



Ecological recovery and valorisation project of the Várzea de Loures

João Paulo Fernandes
University of Évora

Context of the project

In the frame of the Interreg NATURBA project an integrated program for the ecological recovery of the ecological and hydrological system of the Várzea de Loures.

The remaining wetlands should be recovered and reintegrated and the populations of the highly threatened autochthonous fish species recovered.

All these targets would lead to an integrated system articulating the wetlands, watercourses, agriculture and urban systems that build and surround the Várzea.

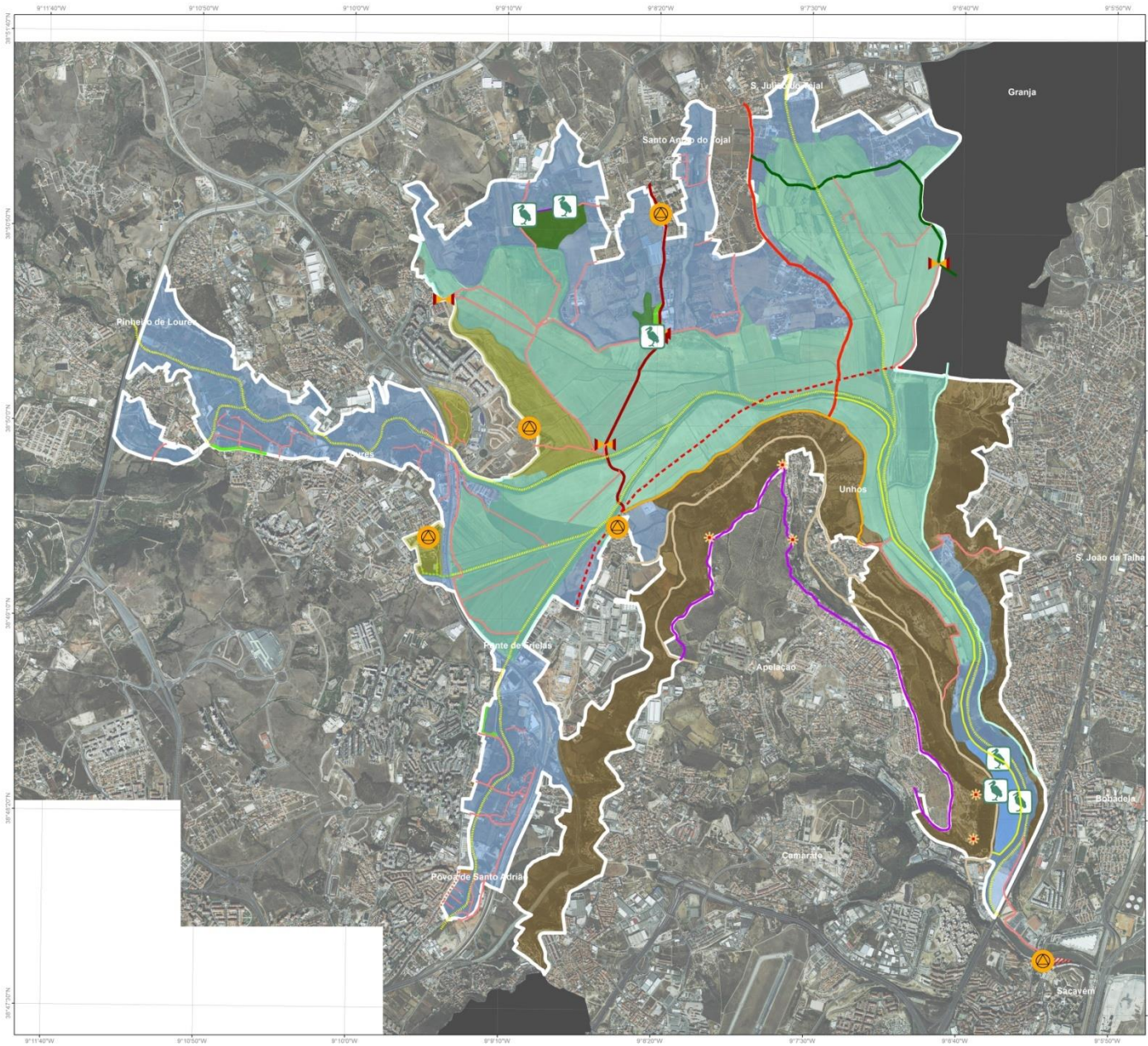
Com o ante-projecto do Parque da Várzea pretende-se elaborar uma proposta, traduzida, na primeira fase, num Plano Geral que equacione a resposta aos seguintes objetivos:

- a) Configurar um equipamento de nível supra municipal, de mediação entre o mundo rural e o mundo urbano, diferenciador do território relativamente a toda a Área Metropolitana de Lisboa, que importa garantir na ligação com Lisboa a partir da foz do rio Trancão em Sacavém e com Odivelas ao longo da Ribeira da Póvoa.***
- b) Valorizar a Várzea de Loures enquanto entidade central, de identidade e coesão concelhia;***
- c) Garantir os usos do solo que melhor compatibilizam as funções de produção agrícola, com as de conservação da natureza, de regulação ambiental e biodiversidade, e de recreio e lazer da população.***

1. O Parque da Várzea

O Parque Agrícola: da coexistência para o benefício mútuo

- A preservação e potenciação dos usos e actividades agrícolas da zona de Várzea;
- A promoção da criação de espaços agro-urbanos multifuncionais (produção / recreio / protecção), nomeadamente hortas urbanas com carácter distinto (pedagógicas, sociais, comunitárias, jardins, hortas urbanas de complemento e hortas/jardins urbanos de recreio e lazer);
- A promoção da criação de uma rede de vias de fruição do espaço agrícola (pedonais e cicláveis) em articulação e complemento com a rede de vias agrícolas e rodoviárias existente;
- Promoção dos valores naturais da área de intervenção e sua envolvente;
- A constituição do PAVCL como a placa giratória de interligação e articulação dos diferentes pólos culturais, "naturais", de recreio e lazer existentes na sua envolvente;
- A promoção de interfaces funcionais entre os principais espaços urbanos e a Várzea, potenciando factores de valorização mútua e de interacção entre os espaços e culturas da urbe e do agros.



- Perímetro hidro-agrícola
- Zonas de várzea fora do PH
- Costeiras
- Paúis
- Salgado
- Parques urbanos
- Bosquetes
- Parque urbano do Infante (em projecto)

- Entradas e caminhos**
- Estrada entre Frieiras e Sto. António
 - Estrada das Costeiras
 - Estrada Militar
 - Ponte do Américo
 - Monteiro Mor
 - - - Caminho da EPAL
 - Caminho das motas
 - Caminho do Povo
 - Caminho de Fátima
 - Vias agrícolas
 - - - Caminhos agrícolas de pé posto

- Portas**
- Portas do PVCL
 - - - - - Acesso à Porta do Parque da Cidade
 - - - - - Esplanada/Porta de Sacavém

- Interfaces**
- - - - - Passado
 - Alameda arborizada

- Equipamentos**
- ★ Miradouros
 - 🌳 Observatórios de aves
 - 🚧 Cancelas
 - Vestíbulos
 - Passadizo sobre o paúl

PLANO GERAL DO PVCL

PROJECTO NATURBA
Para um projecto partilhado entre a cidade e o campo

| | |
|--|---|
| | Autoria: João Paulo Almeida Fernandes, Rute Matos, Nuno Neves, Nuno Guimarães, Marco Freire |
| | Coordenadas Geográficas: Datum 73 Data: Setembro de 2011 |

1:10.000

0 125 250 500 m

N

E

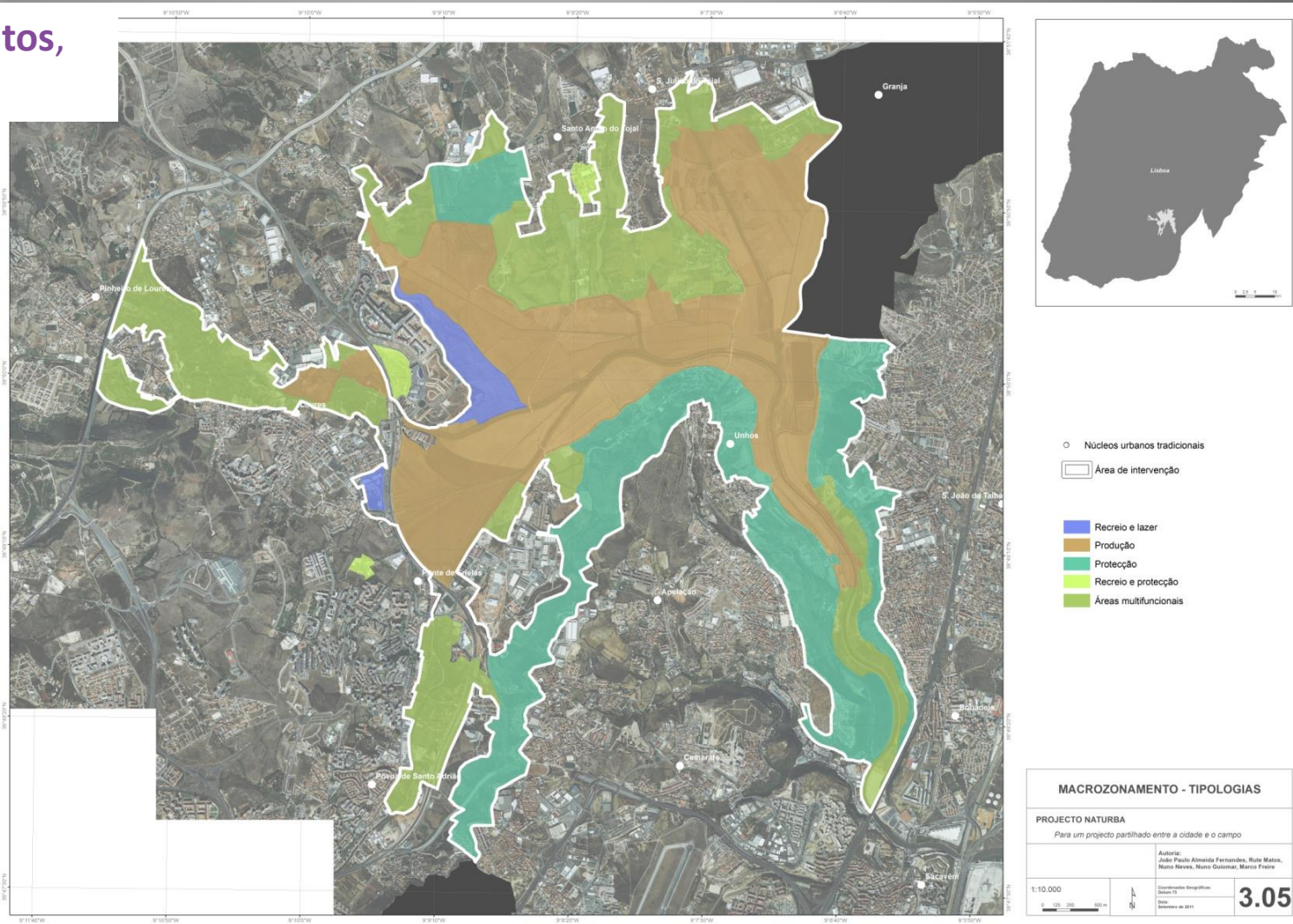
Tudo isto no quadro do objectivo central de:

maximizar a eficácia da regulação hidrológica e hidráulica, maximizando a disponibilidade de água e minimizando o risco e duração de cheia.

2. O Projecto

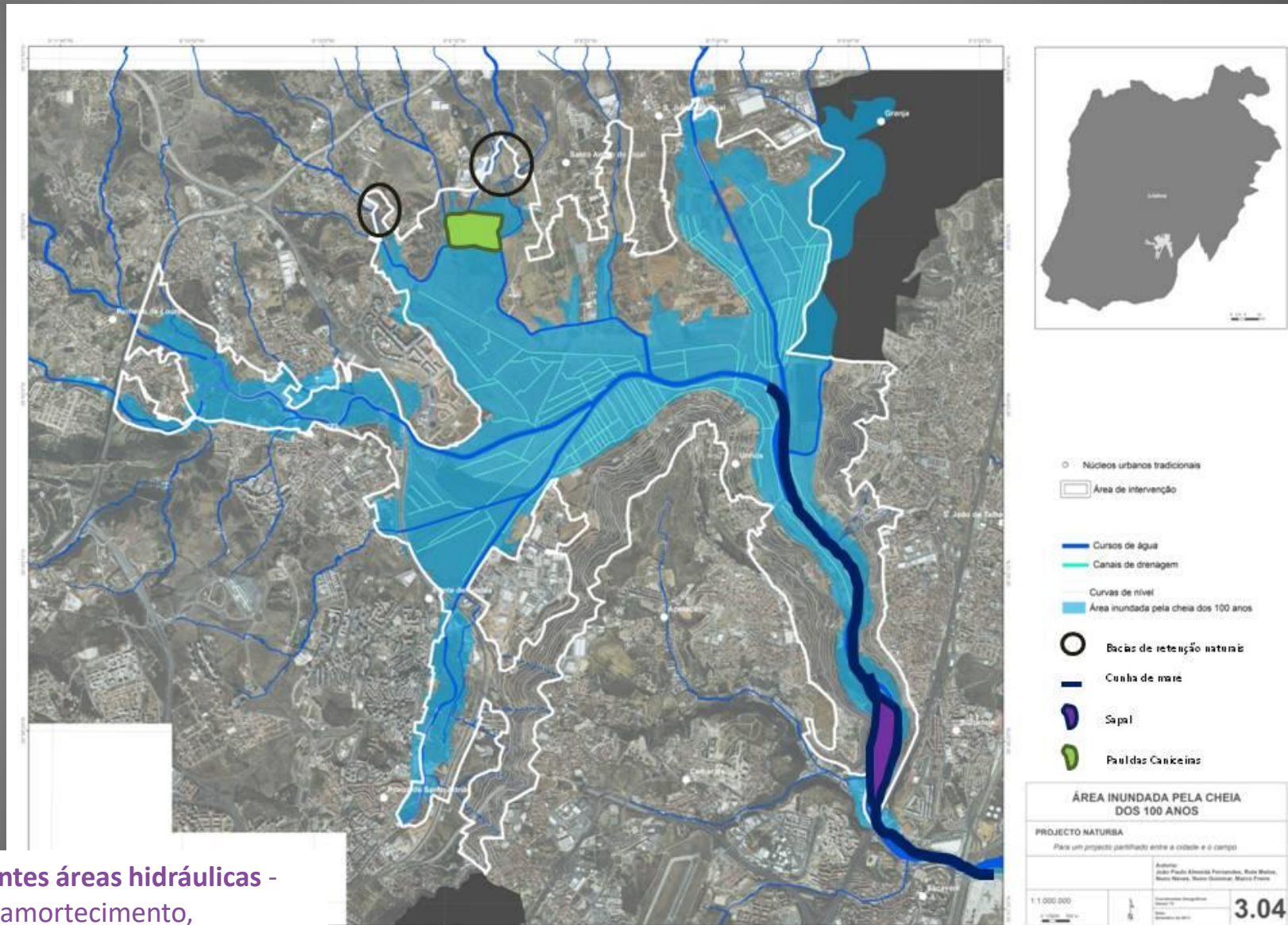
A estratégia de intervenção assenta em três componentes principais:

1. Os Zonamentos, identificando:



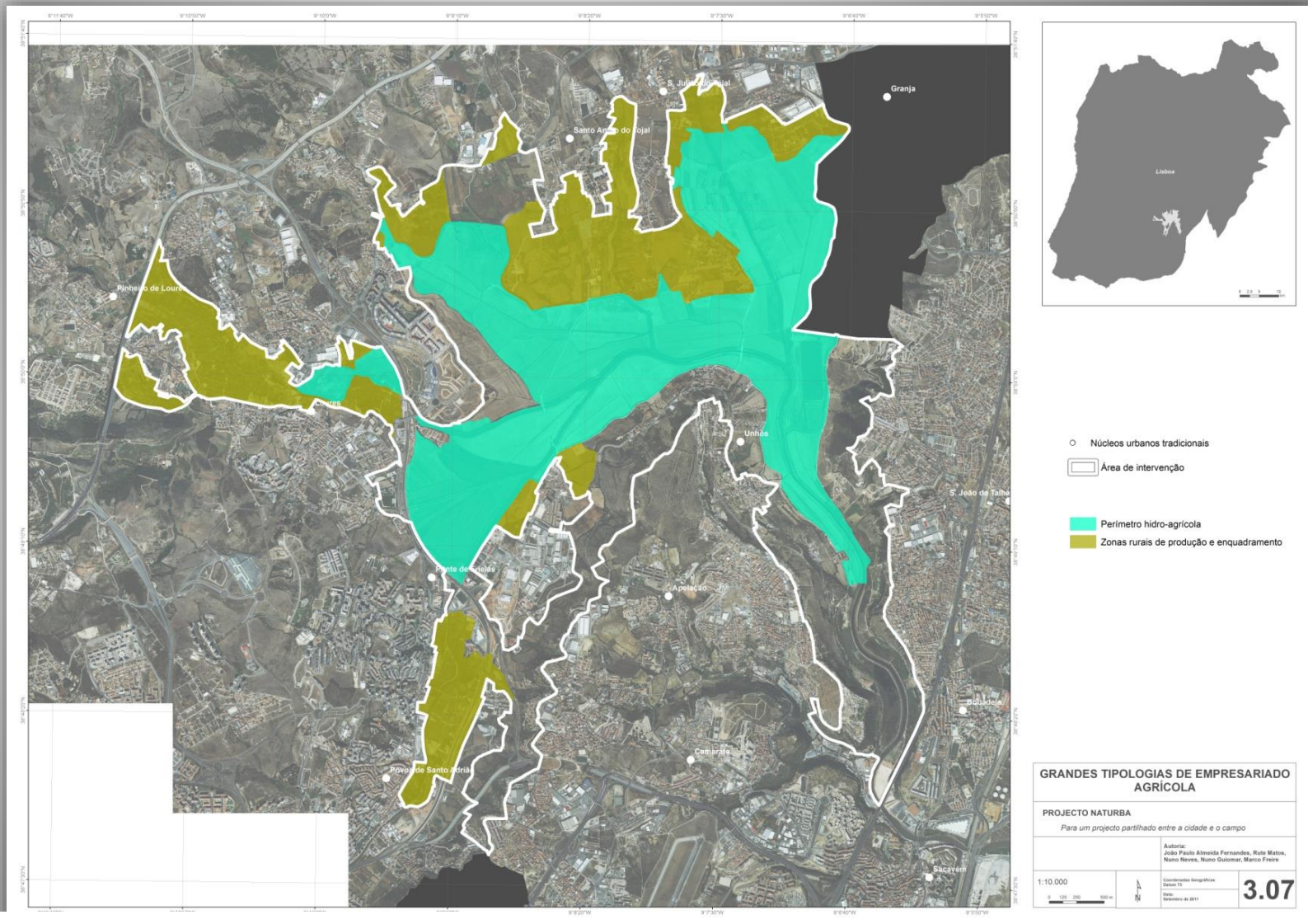
- Os diferentes perímetros (agrícola (abrangendo a área do perímetro hidroagrícola e das zonas de várzea complementares), de recreio (parque urbano, parque do Infantado, etc.), de protecção (faixas das costeiras), de conservação (Paúl das Caniceiras, rede hidrográfica, manchas particulares))

A estratégia de intervenção assenta em três componentes principais:



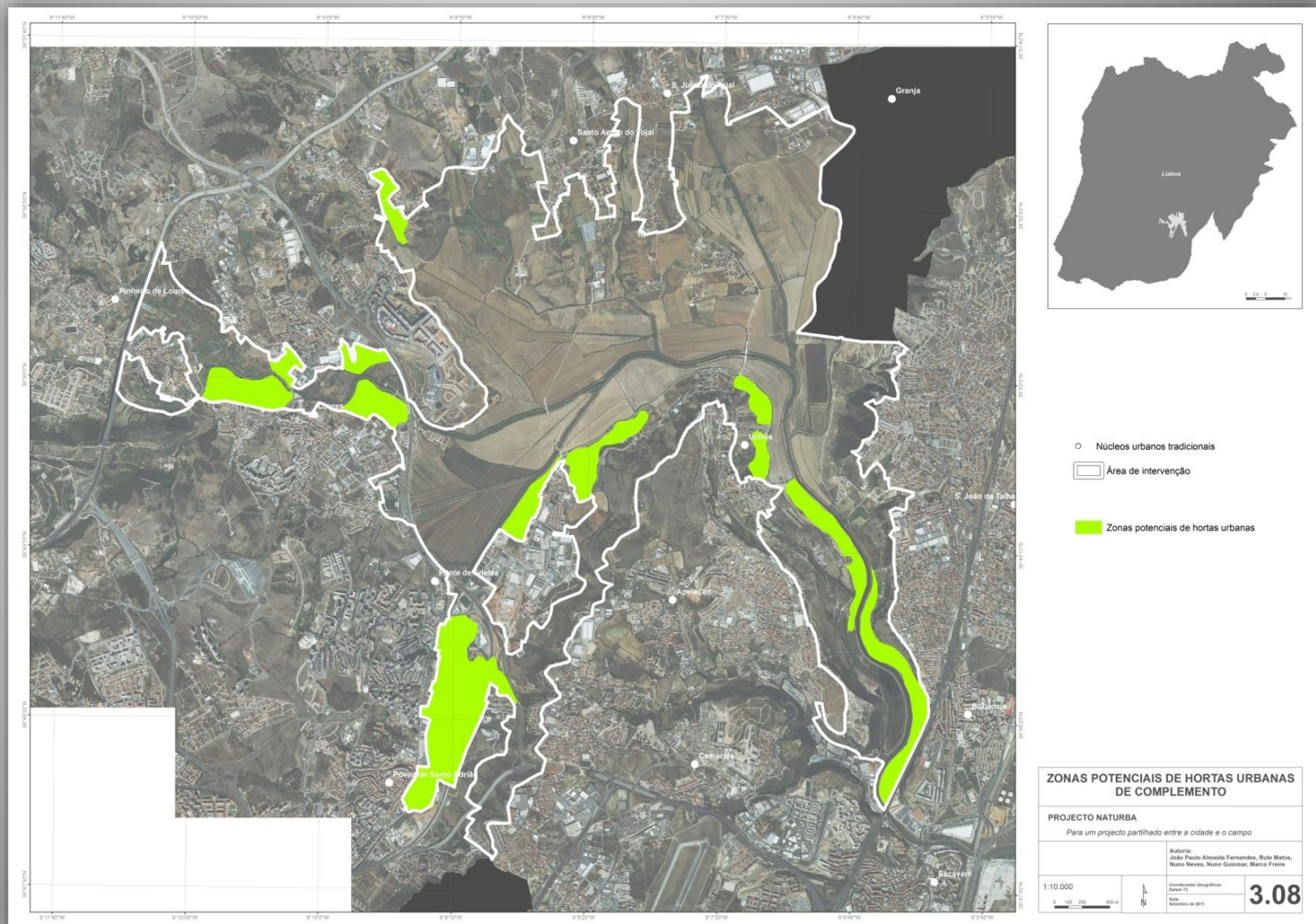
- As diferentes áreas hidráulicas - zonas de amortecimento, acumulação, escoamento, etc.

A estratégia de intervenção assenta em três componentes principais:



- Os diferentes sistemas de exploração agrícola

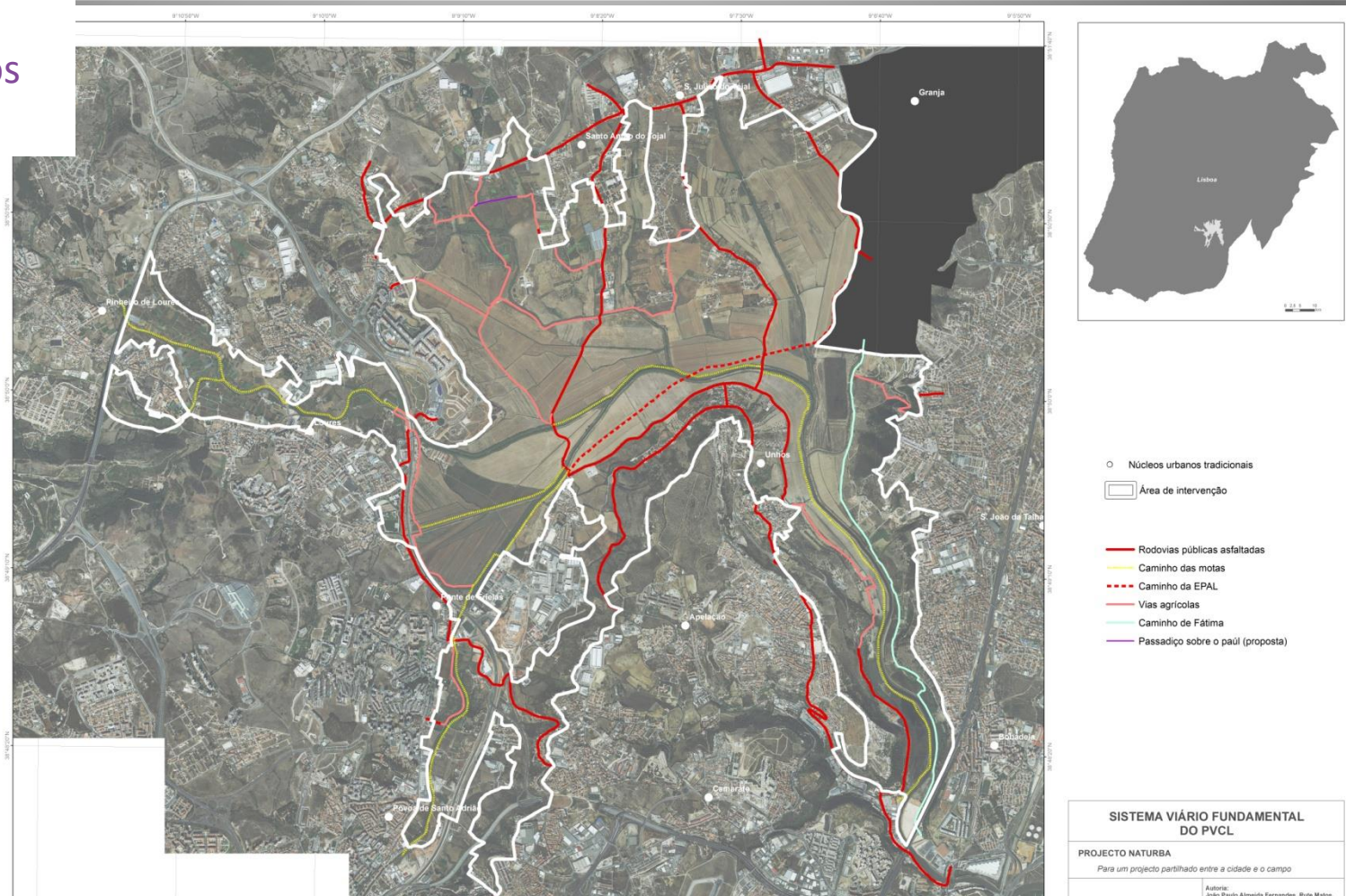
A estratégia de intervenção assenta em três componentes principais:



...incluindo as zonas mais favoráveis ao estabelecimento de áreas de actividade agro-urbanas de complemento

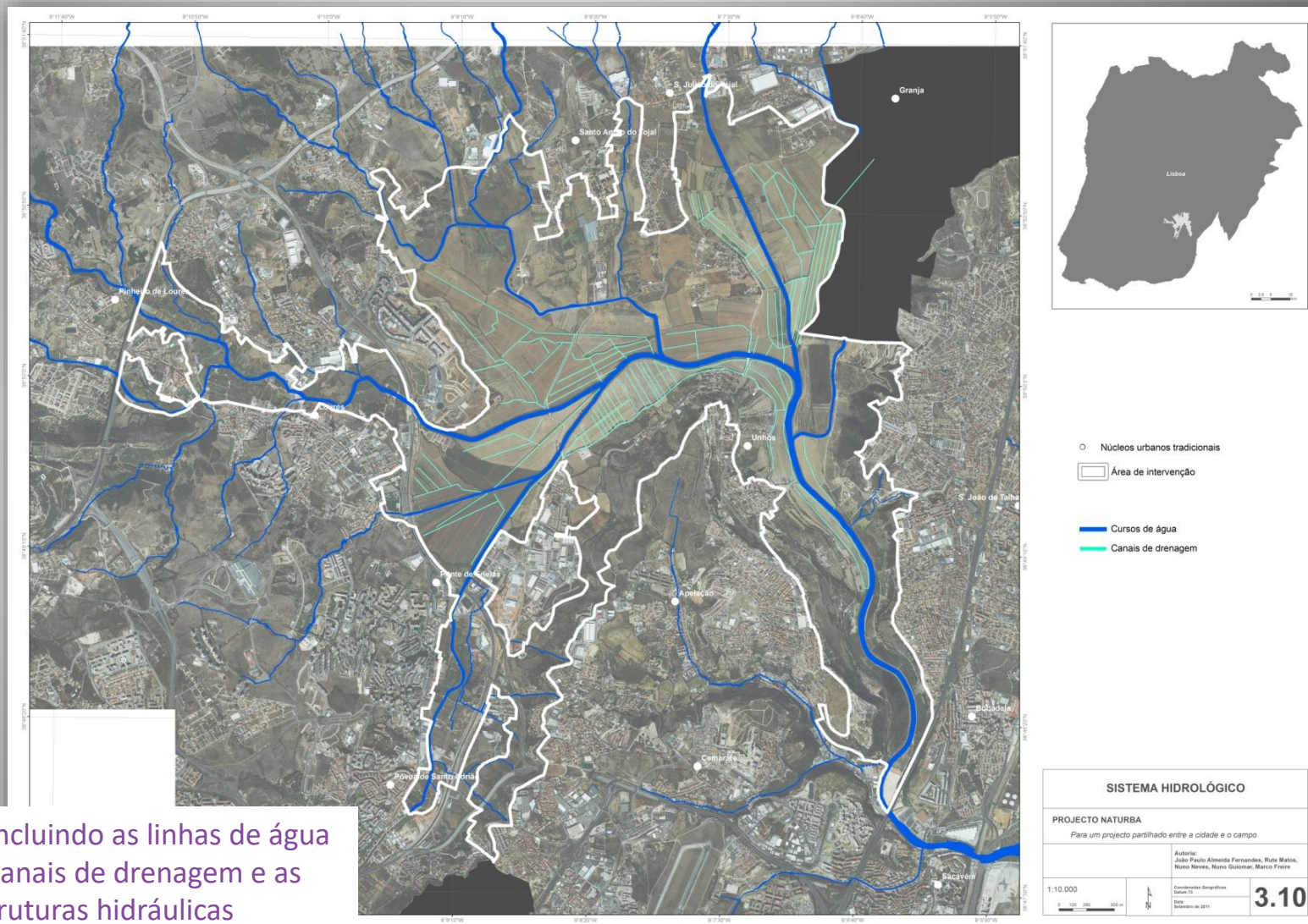
A estratégia de intervenção assenta em três componentes principais:

2. As redes, diferenciando os sistemas:



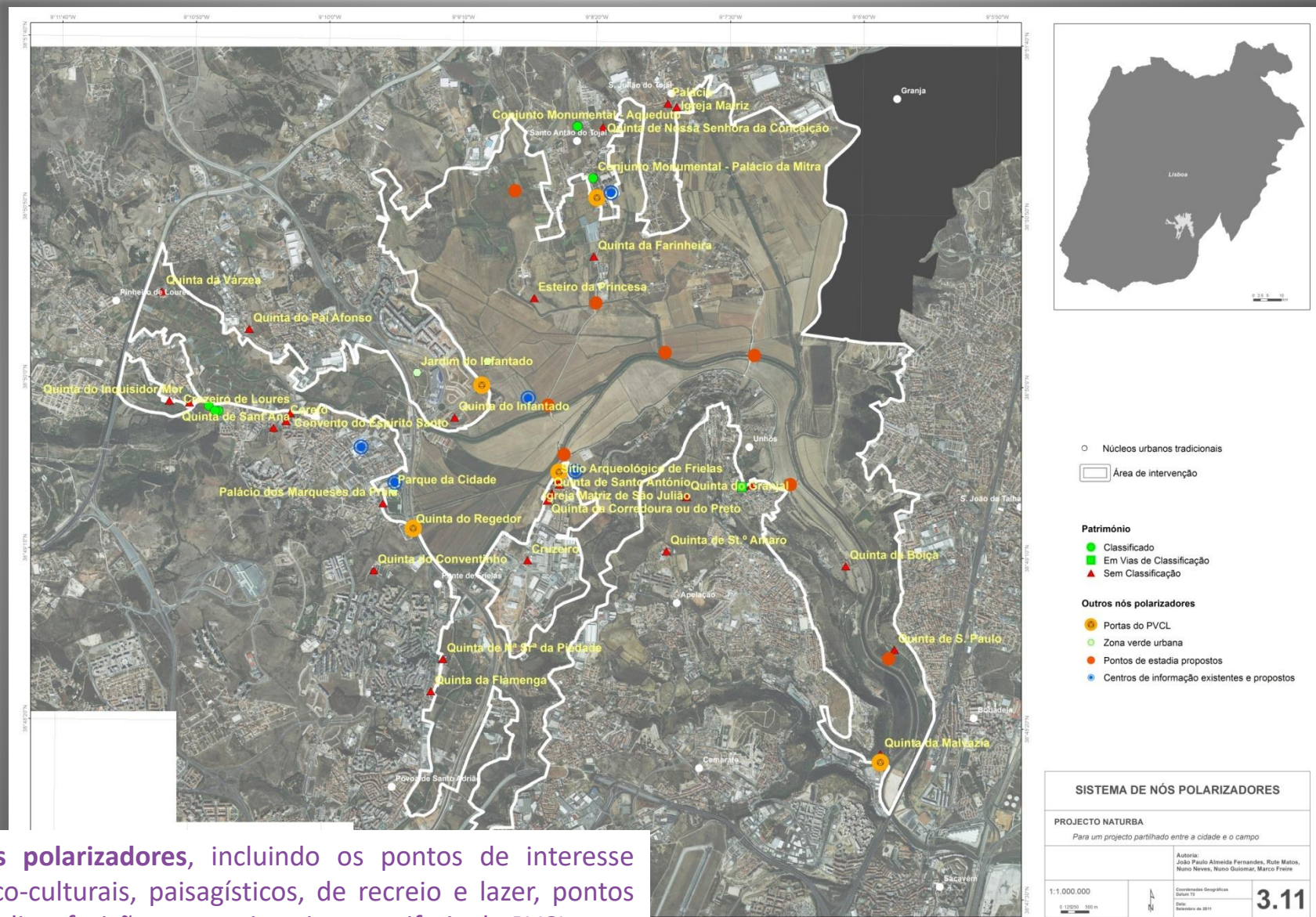
- **viário** incluindo a *rede rodoviária pública pavimentada*, a *rede viária de serviço à actividade agrícola* onde a circulação pedonal e de bicicleta é permitida em complemento da circulação de veículos apoio à actividade agrícola (ou de veículos de emergência e serviço de manutenção dos sistemas naturais) e a *rede ciclo-pedonal* de fruição e recreio

A estratégia de intervenção assenta em três componentes principais:



- hidrológico incluindo as linhas de água naturais, os canais de drenagem e as restantes estruturas hidráulicas existentes

A estratégia de intervenção assenta em três componentes principais:



de nós polarizadores, incluindo os pontos de interesse histórico-culturais, paisagísticos, de recreio e lazer, pontos de estadia e fruição, etc. no interior e periferia do PVCL.



A estratégia de intervenção assenta em três componentes principais:

3. As funções, diferenciando:

- o sistema agrícola (produção)
- o sistema agro-urbano (produção de complemento e lazer)
- o sistema de gestão hidráulico e hidrológico
- o sistema de valorização ecológica
- o sistema de recreio e lazer
- o sistema de educação e informação
- o sistema urbano



- o sistema agrícola (produção)
- o sistema agro-urbano (produção de complemento e lazer)



A estratégia de ordenamento e gestão parte da premissa de que as actividades agrícolas a desenvolver no PAVCL são primariamente actividades económicas lucrativas.

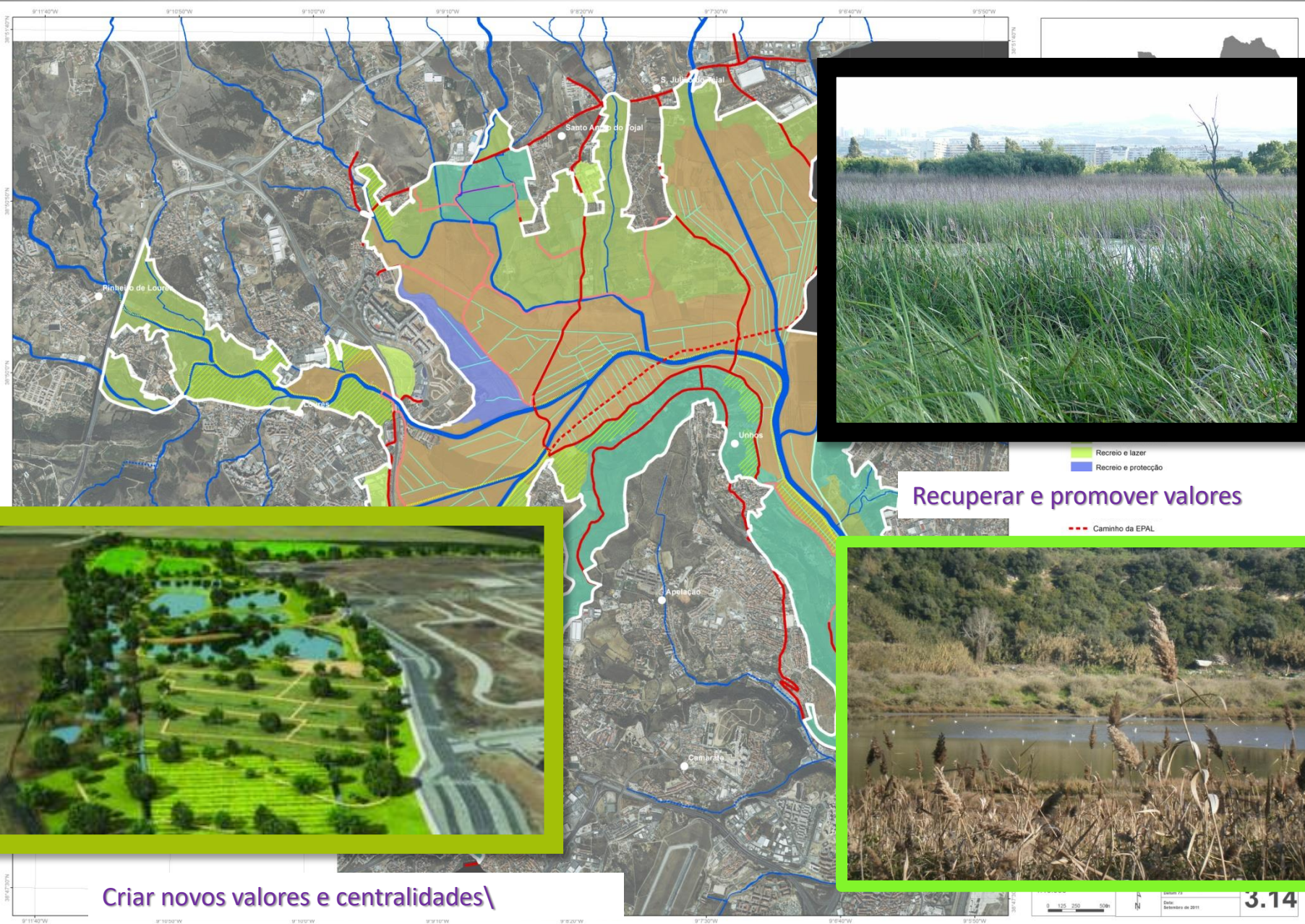
- o sistema de gestão hidráulico e hidrológico



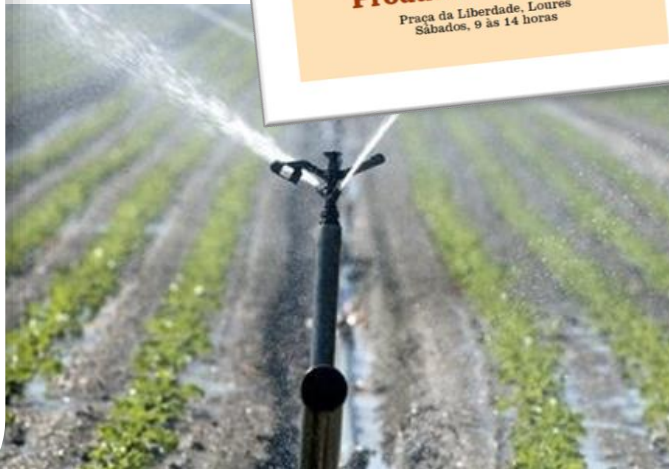
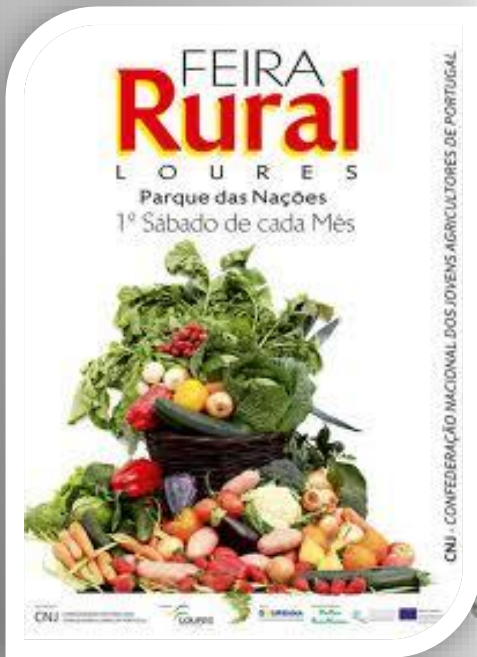
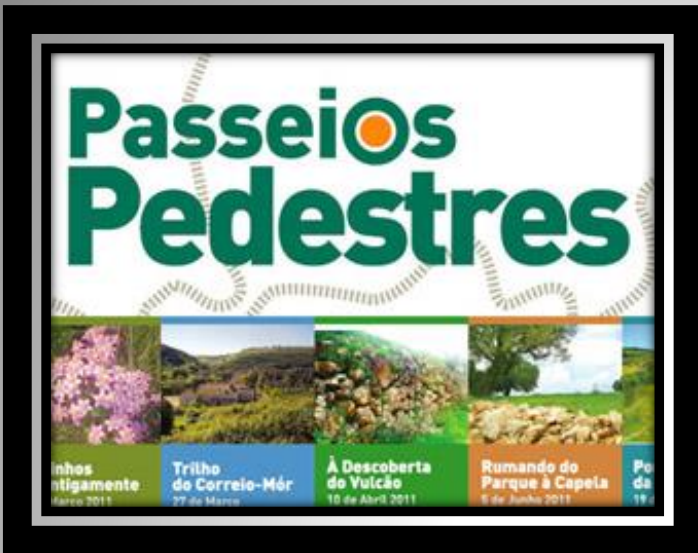
Viver com a água,
mas saber ordenar
a água



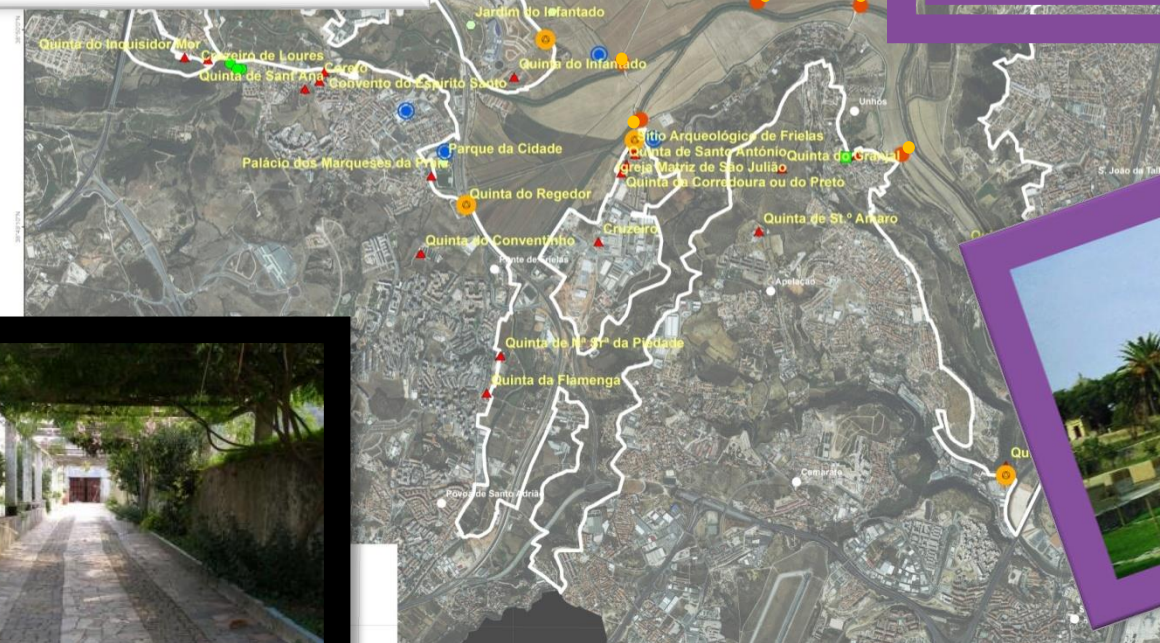
o sistema de valorização ecológica



- o sistema de recreio e lazer



Preservar e integrar o tecido e o edificado agrícola histórico



propostos



Valorizar o património edificado e criar pólos expositivos activos (Museu Municipal, o "Jardim Barroco")

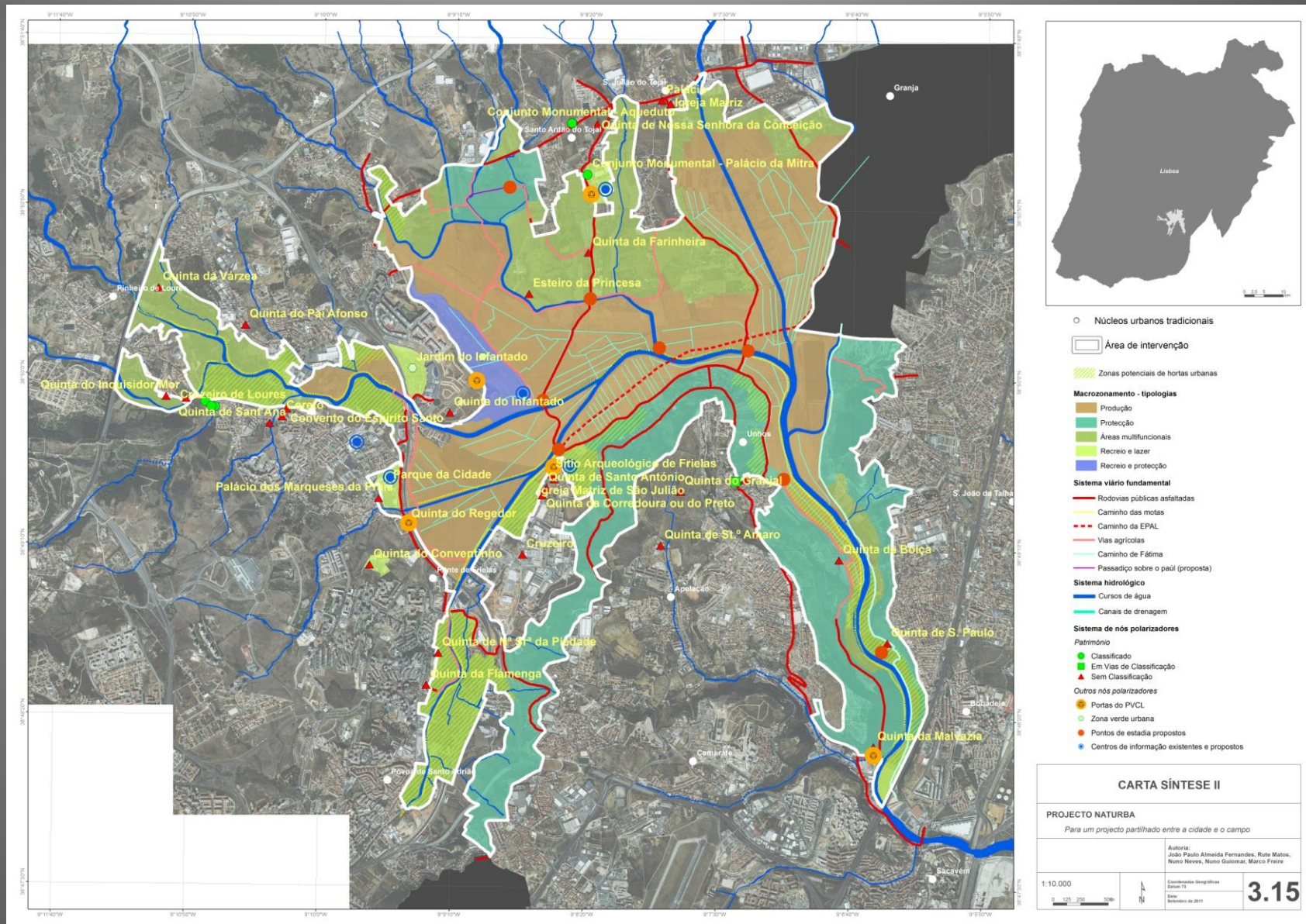


- o sistema de educação e formação

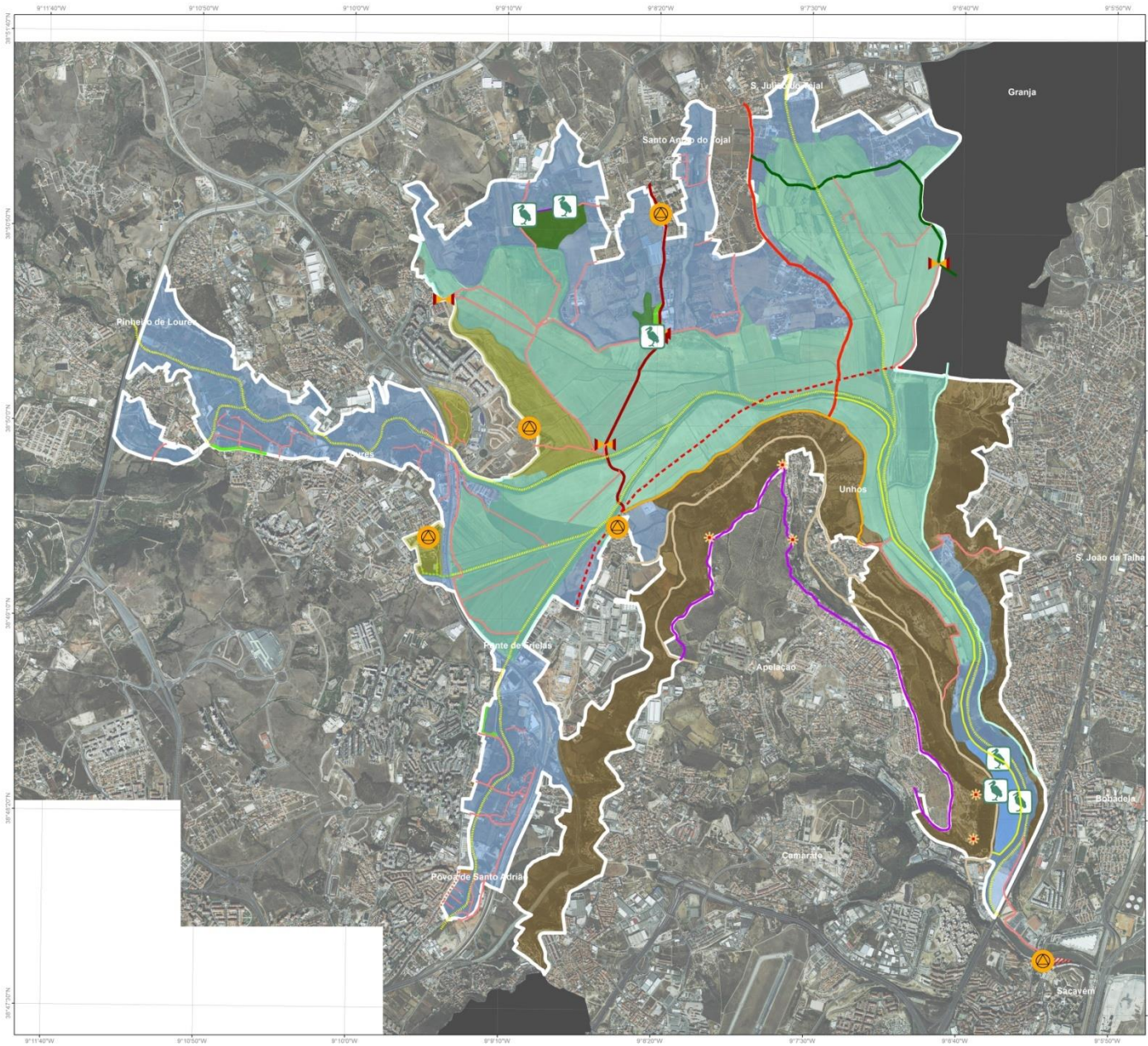


Informação e Vivência

O Parque como espaço de dinamização e encontro de esforços, actividades e ideias



3. Passando à prática...



- Perímetro hidro-agrícola
- Zonas de várzea fora do PH
- Costeiras
- Paúis
- Salgado
- Parques urbanos
- Bosquetes
- Parque urbano do Infante (em projecto)

- Entradas e caminhos**
- Estrada entre Frieiras e Sto. António
 - Estrada das Costeiras
 - Estrada Militar
 - Ponte do Américo
 - Monteiro Mor
 - - - Caminho da EPAL
 - Caminho das motas
 - Caminho do Povo
 - Caminho de Fátima
 - Vias agrícolas
 - - - Caminhos agrícolas de pé posto

- Portas**
- Portas do PVCL
 - - - - - Acesso à Porta do Parque da Cidade
 - - - - - Esplanada/Porta de Sacavém

- Interfaces**
- - - - - Passado
 - Alameda arborizada

- Equipamentos**
- ★ Miradouros
 - Observatórios de aves
 - Cancelas
 - Vestíbulos
 - Passadizo sobre o paúl

PLANO GERAL DO PVCL

PROJECTO NATURBA
Para um projecto partilhado entre a cidade e o campo

| | |
|--|---|
| | Autoria: João Paulo Almeida Fernandes, Rute Matos, Nuno Neves, Nuno Guimarães, Marco Freire |
| | Coordenadas Geográficas: Datum 73 Data: Setembro de 2011 |

1:10.000

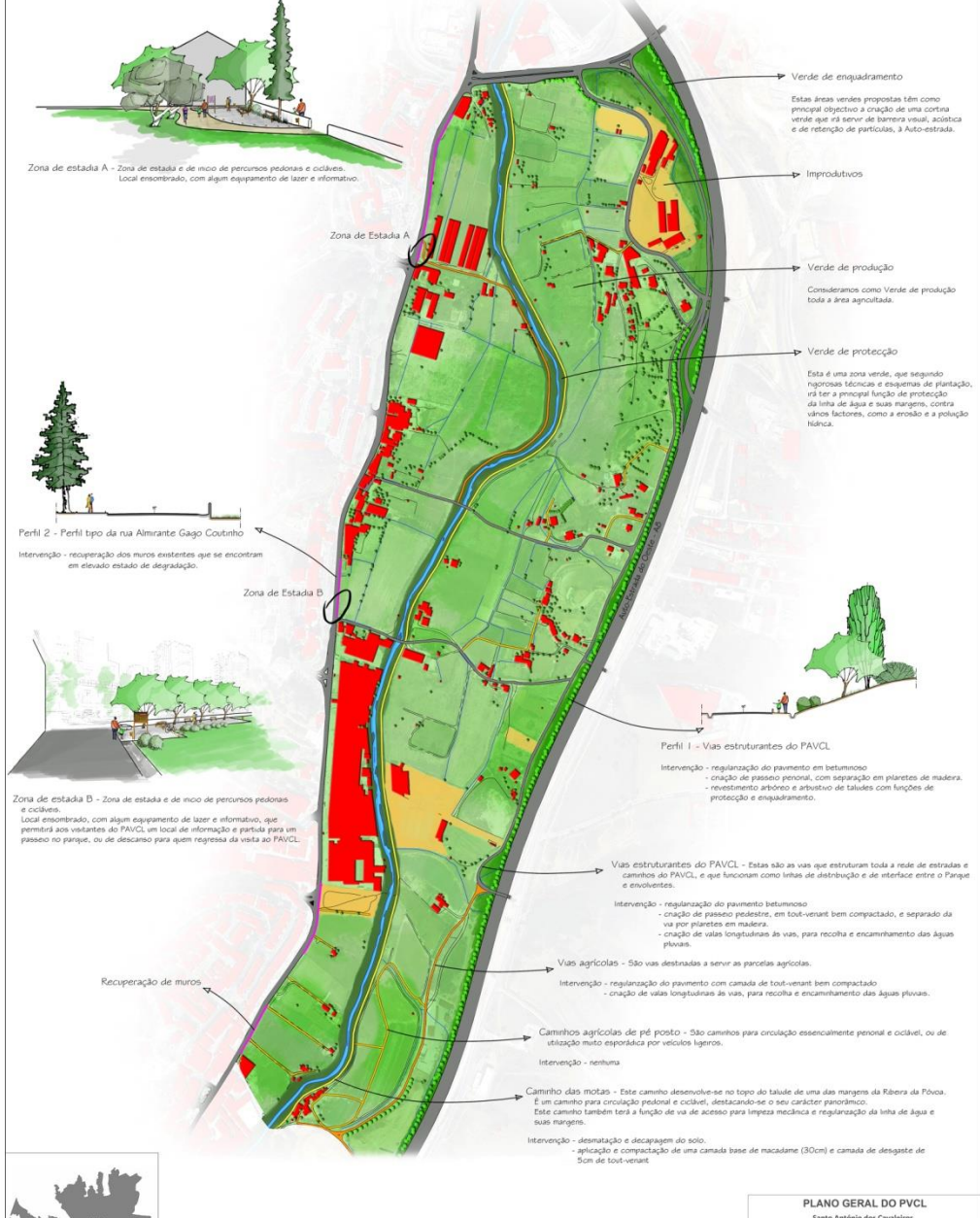
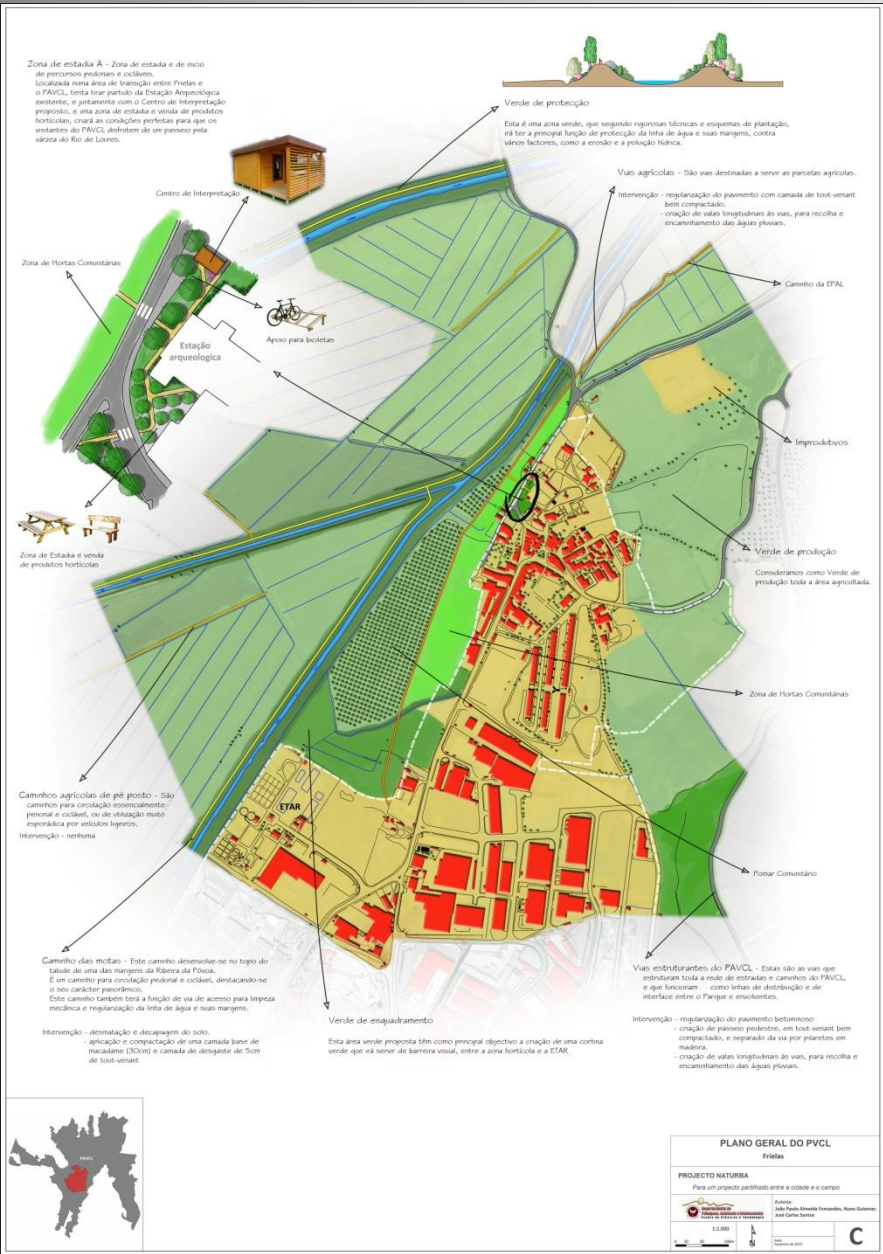
0 125 250 500 m

E

As interfaces: ligar o Parque à(s) Urbe(s)



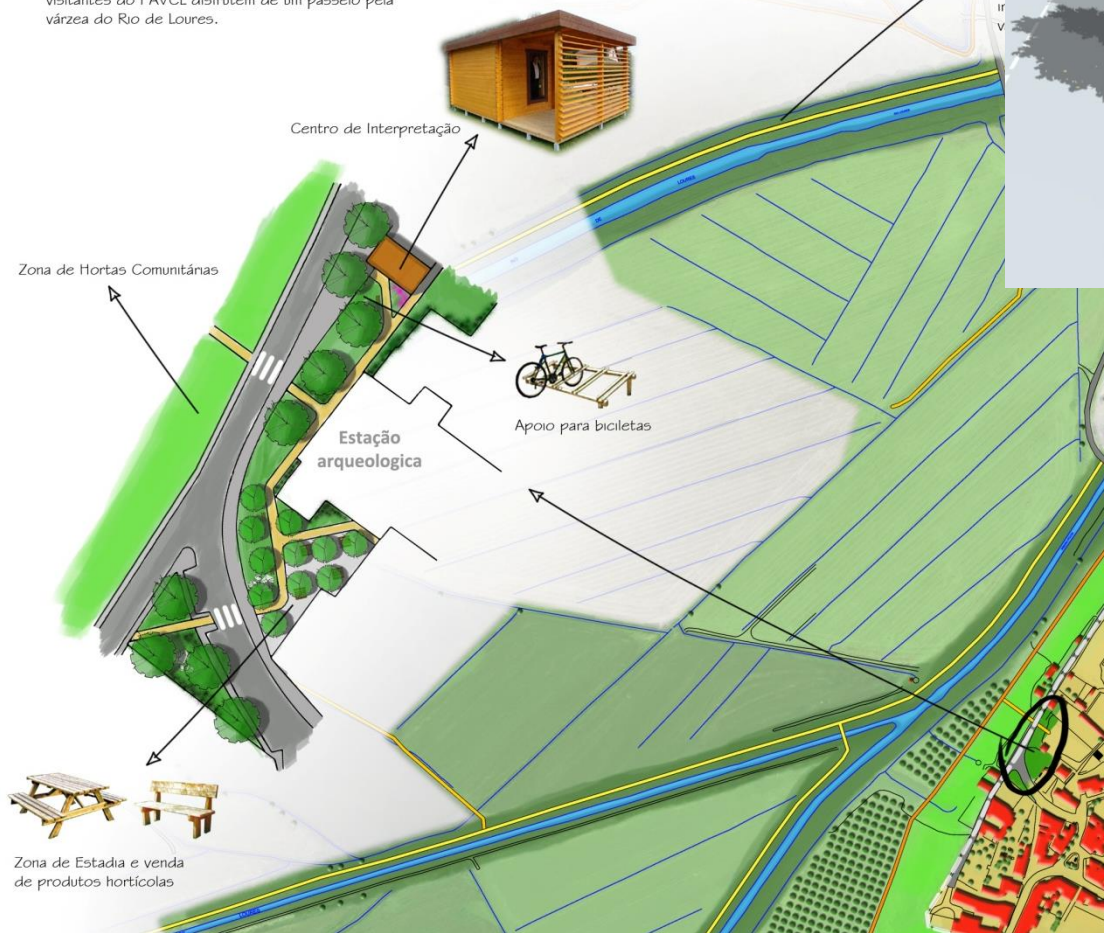
| PLANO GERAL DO PVCL | |
|--|---|
| Loures | |
| PROJECTO NATURBA | |
| Para um projecto partilhado entre a cidade e o campo | |
| | Autoria: João Paulo Almeida Fernandes, Nuno Gomes, José Carlos Santos |
| 1:2.000 | Coordenação Operativa: Daniel T. |
| 0 20 50 100m N Data: Fevereiro de 2012 | A |



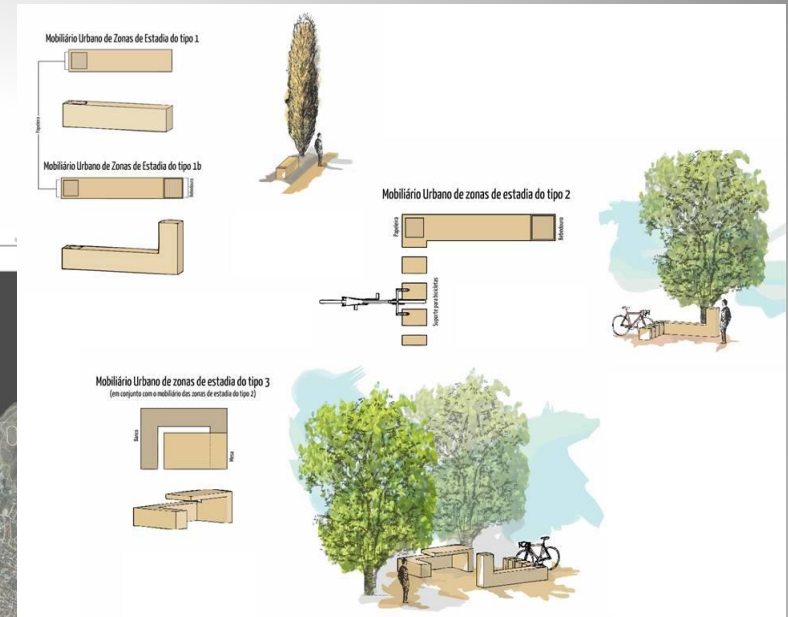
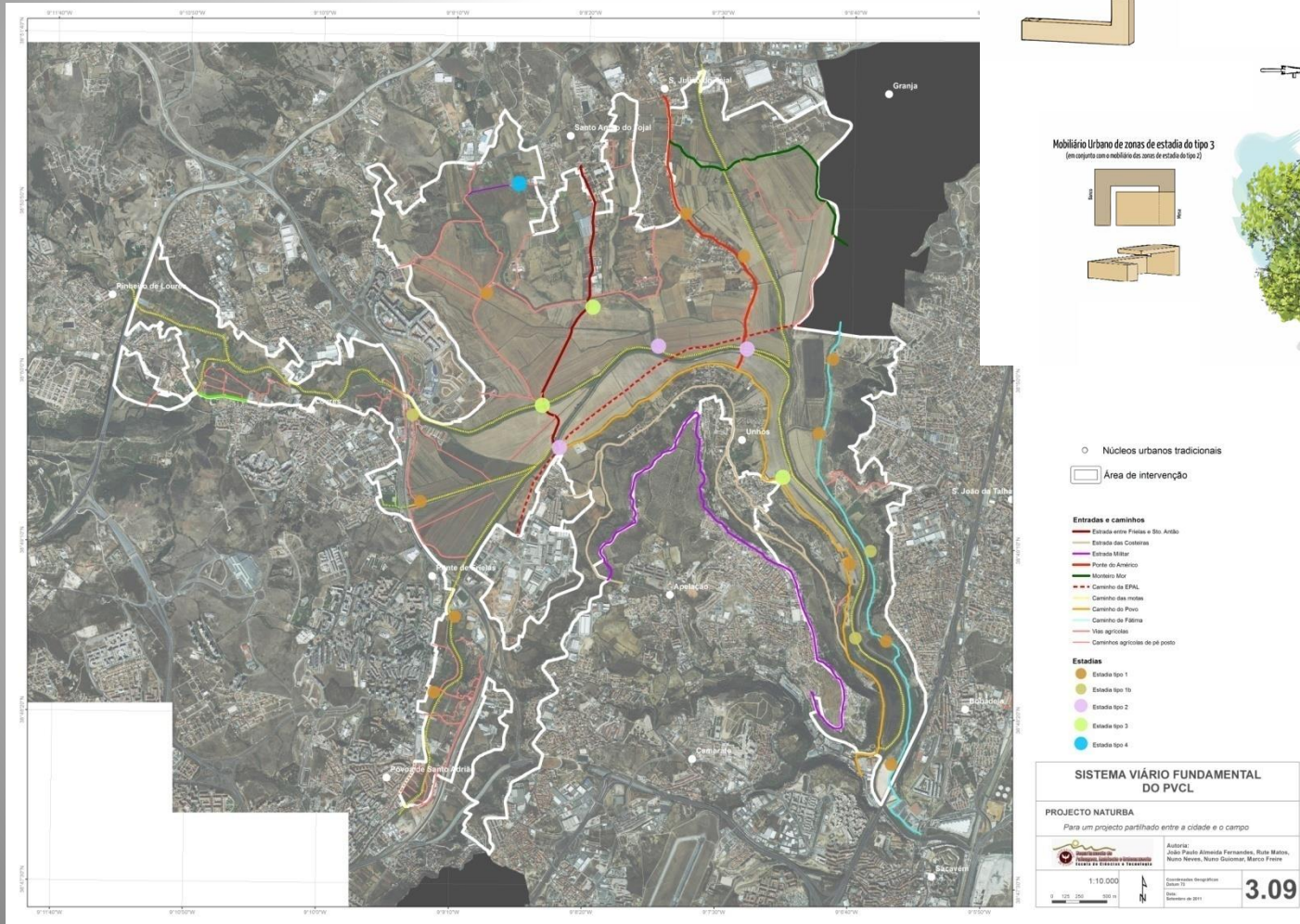
As Portas: Conhecer e entrar no Parque

Zona de estadia A - Zona de estadia e de início de percursos pedonais e cicláveis.

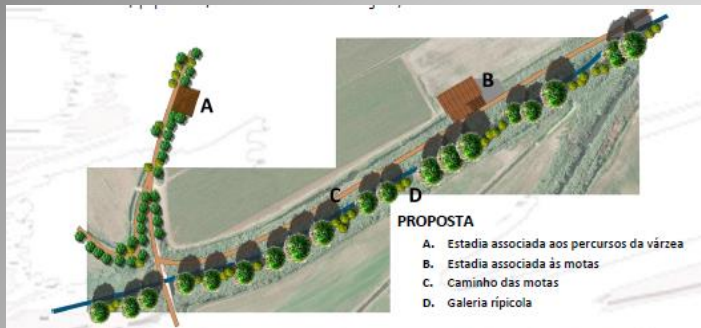
Localizada numa área de transição entre Frielas e o PAVCL, tenta tirar partido da Estação Arqueológica existente, e juntamente com o Centro de Interpretação proposto, e uma zona de estadia e venda de produtos hortícolas, criar as condições perfeitas para que os visitantes do PAVCL disfrutem de um passeio pela várzea do Rio de Loures.



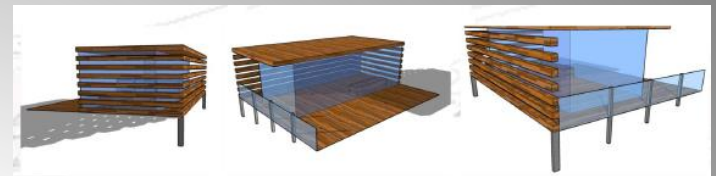
Os caminhos e as estadias: Percorrer e vivenciar o Parque



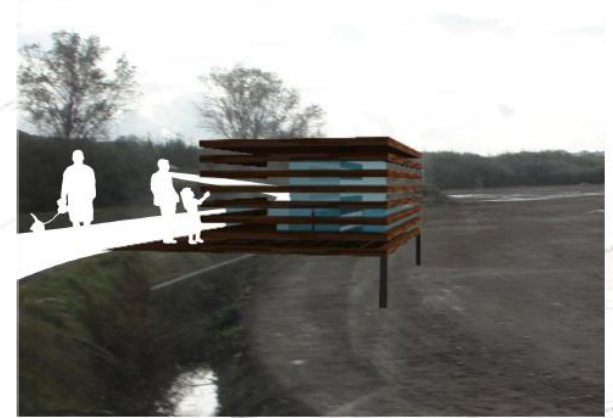
- Vias agrícolas
- Caminhos das motas
- Caminho da EPAL
- Caminho de Fátima
- Estrada militar



Zona de estadia associada a percursos sobre as motas, composta por patamar sobrelevado em deck de madeira, resistente à humidade, papelieras e bancos, sendo a guarda em acrílico.



Estadia associada a observatório de avifauna, pensado para a zona de estadia perto do paul.



Zonas de descanso, estadia associadas ao percurso ao longo da várzea.
 Área com risco de cheia, propondo-se um pavimento permeável com certa granulometria, inserida em fundação e coberta por grelha.
 Bancos e elementos de apoio revestidos por camada antioxidante.



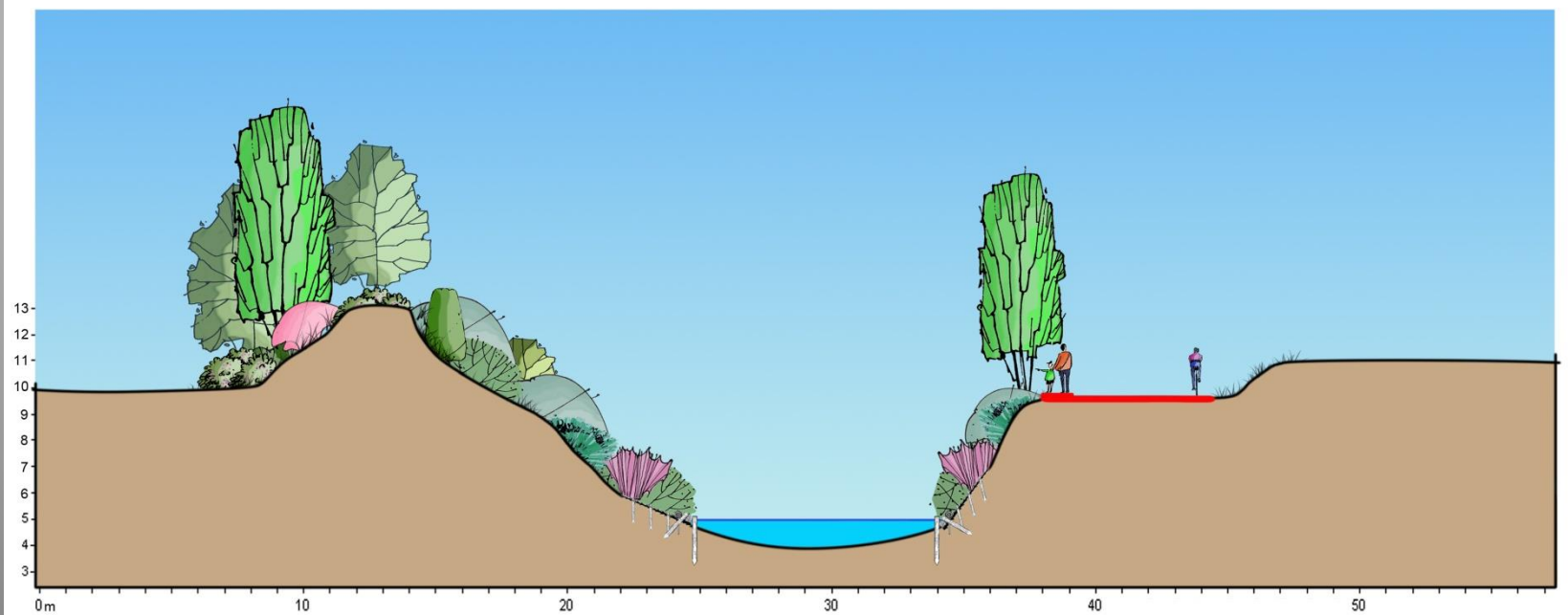
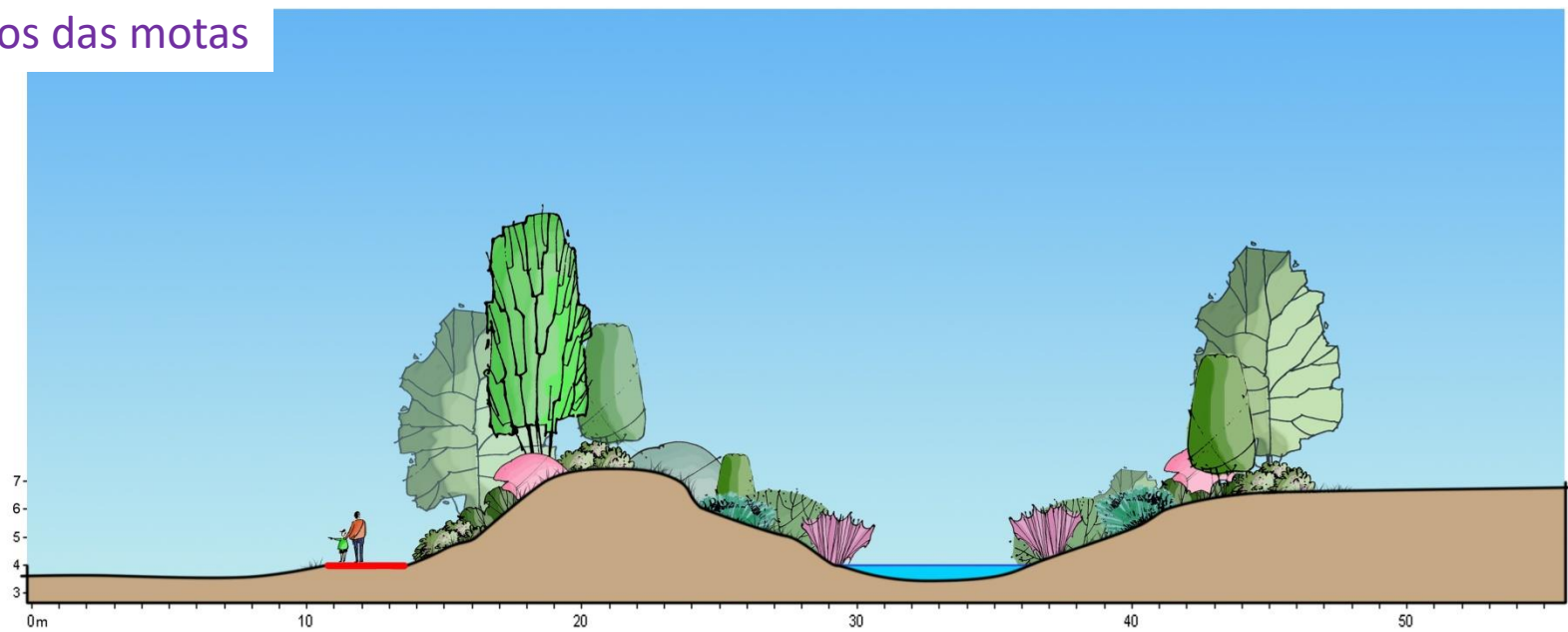
seixo rolado
 protegido por grelha metálica/plástica

- Vias agrícolas

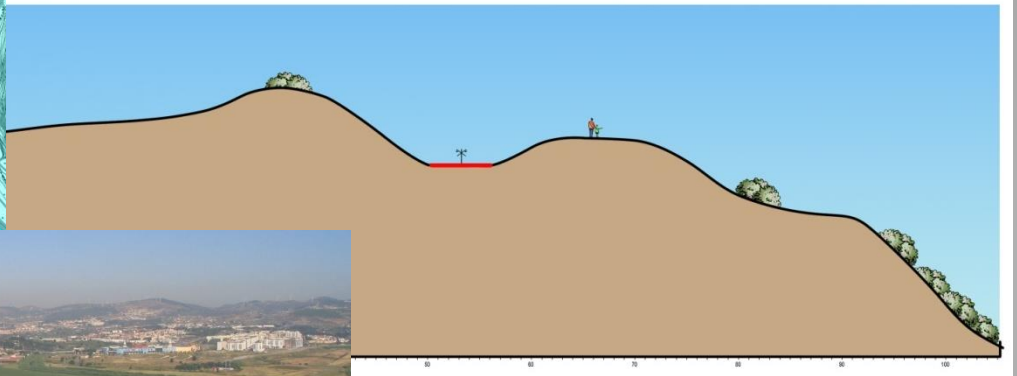
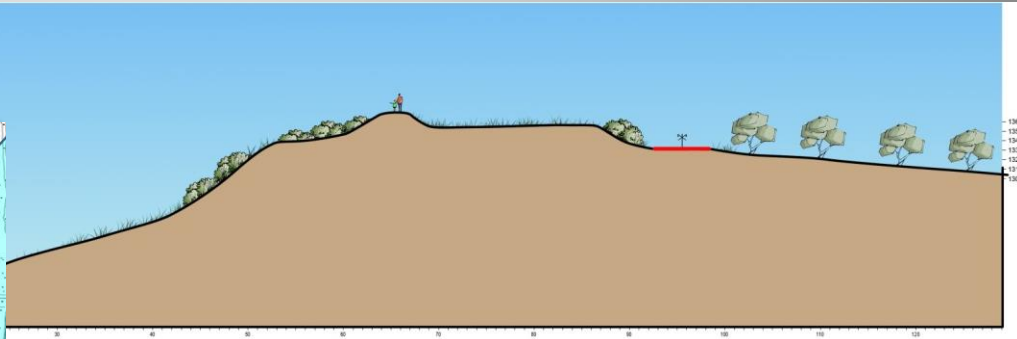
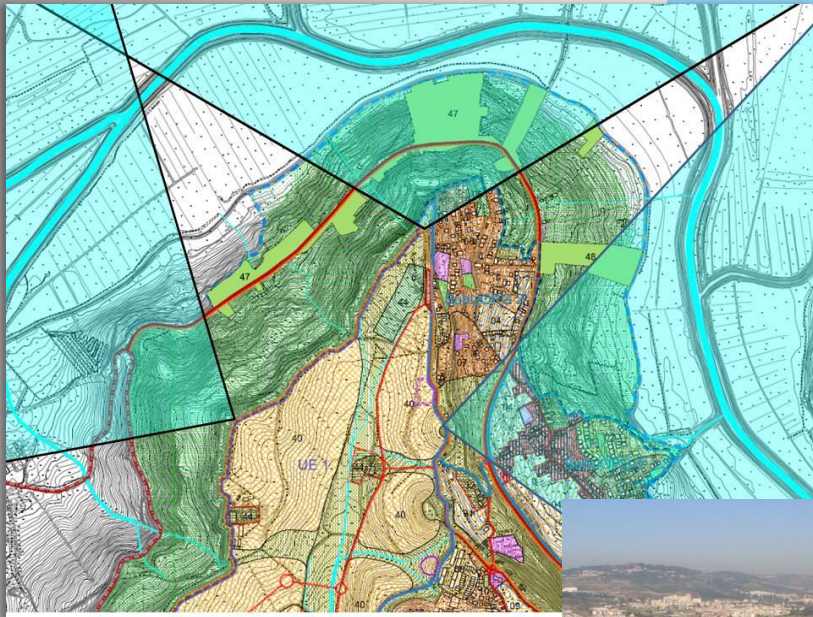


Salvaguardar a actividade agrícola, permitindo a sua fruição

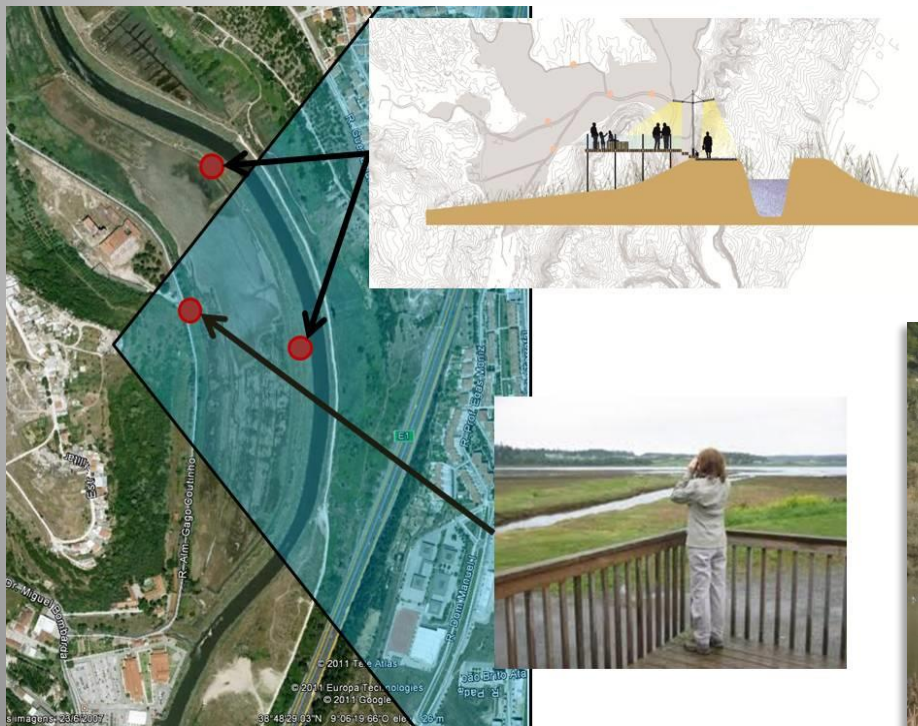
- Caminhos das motas



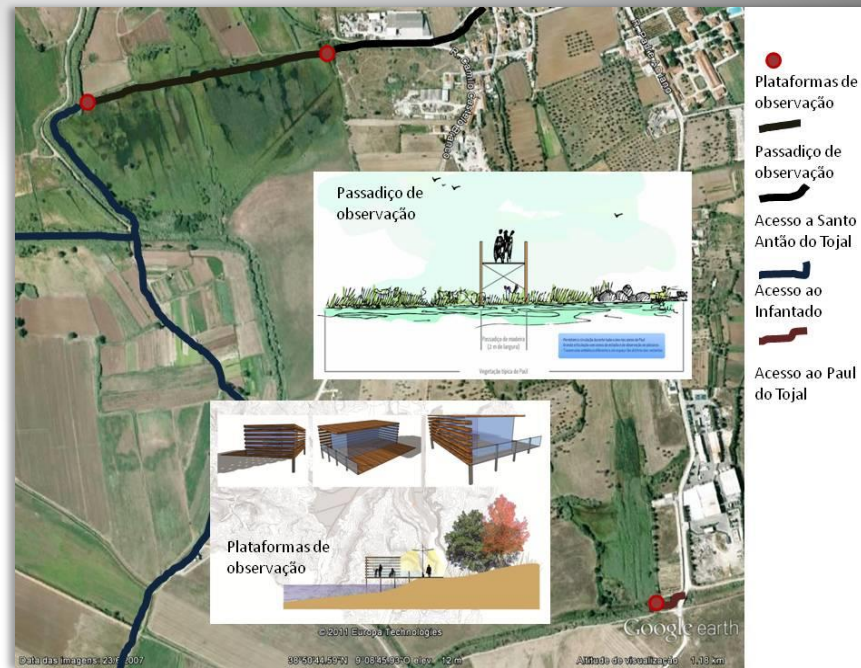
- Estrada militar



A fruição da Natureza: Viver com a Vida no Parque



Salgado de Sacavém



Caniceiras



As Hortas: Viver o Agros na Urbe



2014 – Ano Internacional da Agricultura Familiar

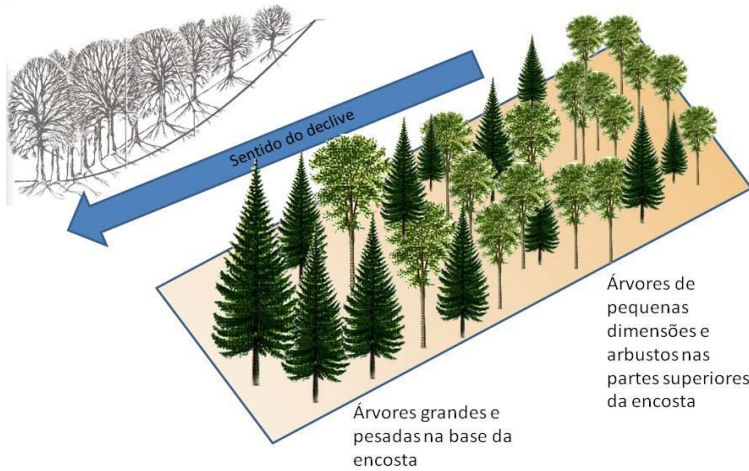


2014
International Year of
Family Farming

O **Ano Internacional da Agricultura Familiar (AIAF) 2014** visa a aumentar a visibilidade da agricultura familiar e dos pequenos agricultores, focalizando a atenção mundial no seu importante papel na erradicação da fome e pobreza, provisão de segurança alimentar e nutricional, melhoria dos meios de subsistência, gestão dos recursos naturais, proteção do ambiente e para o desenvolvimento sustentável, particularmente nas áreas rurais.

O objetivo do AIAF 2014 é reposicionar a agricultura familiar no centro das políticas agrícolas, ambientais e sociais nas agendas nacionais, identificando lacunas e oportunidades para promover uma mudança rumo a um desenvolvimento mais equitativo e equilibrado. O AIAF 2014 vai promover uma ampla discussão e cooperação no âmbito nacional, regional e global para aumentar a consciencialização e entendimento dos desafios que os pequenos agricultores enfrentam e ajudar a identificar maneiras eficientes de apoiar os agricultores familiares.

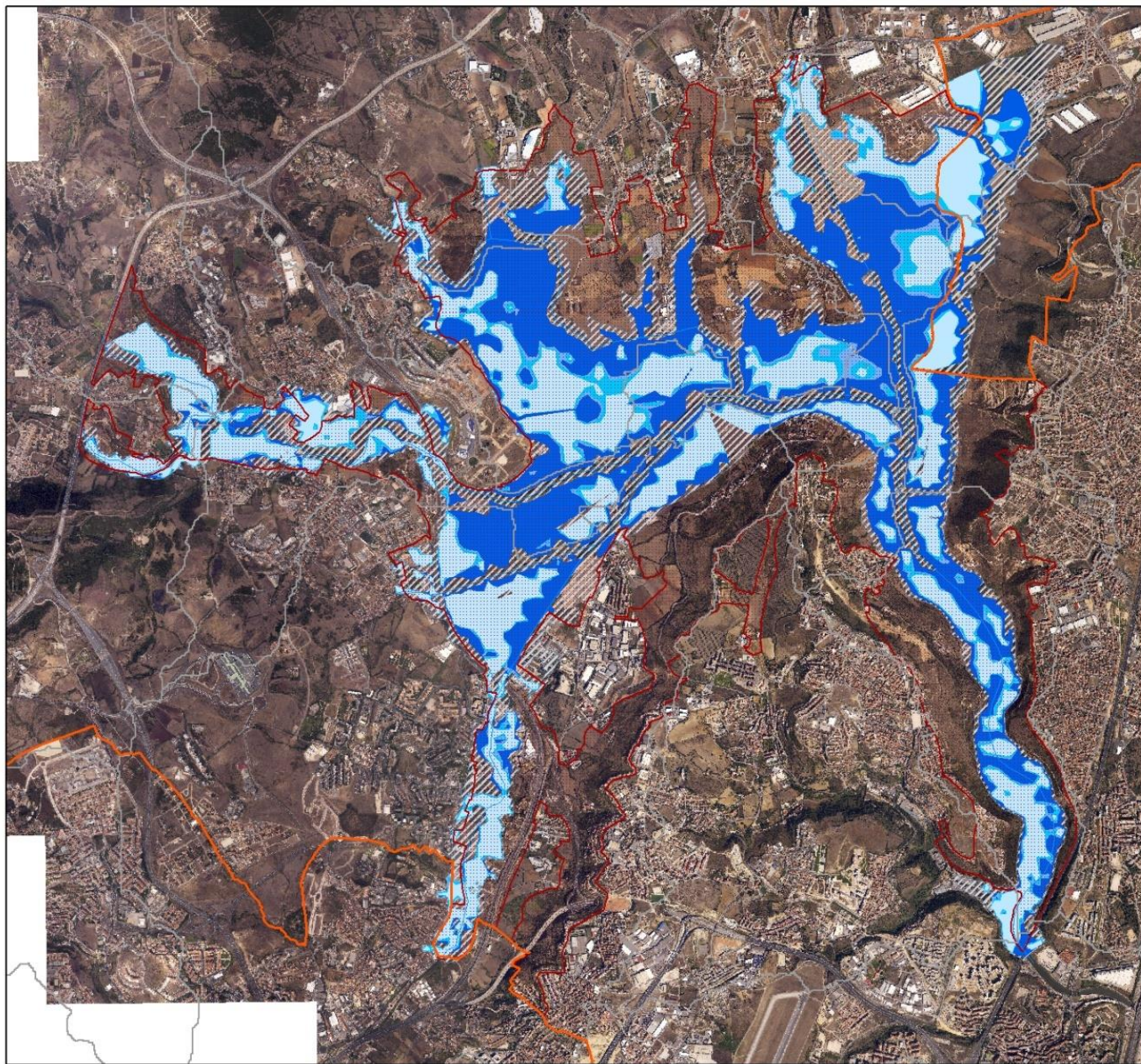
Proteger as Costeiras



O sistema hidrológico



As cheias



Legenda:

Zonas de Cheia

-  T2
-  T5
-  T10
-  T50
-  T100

Limpar

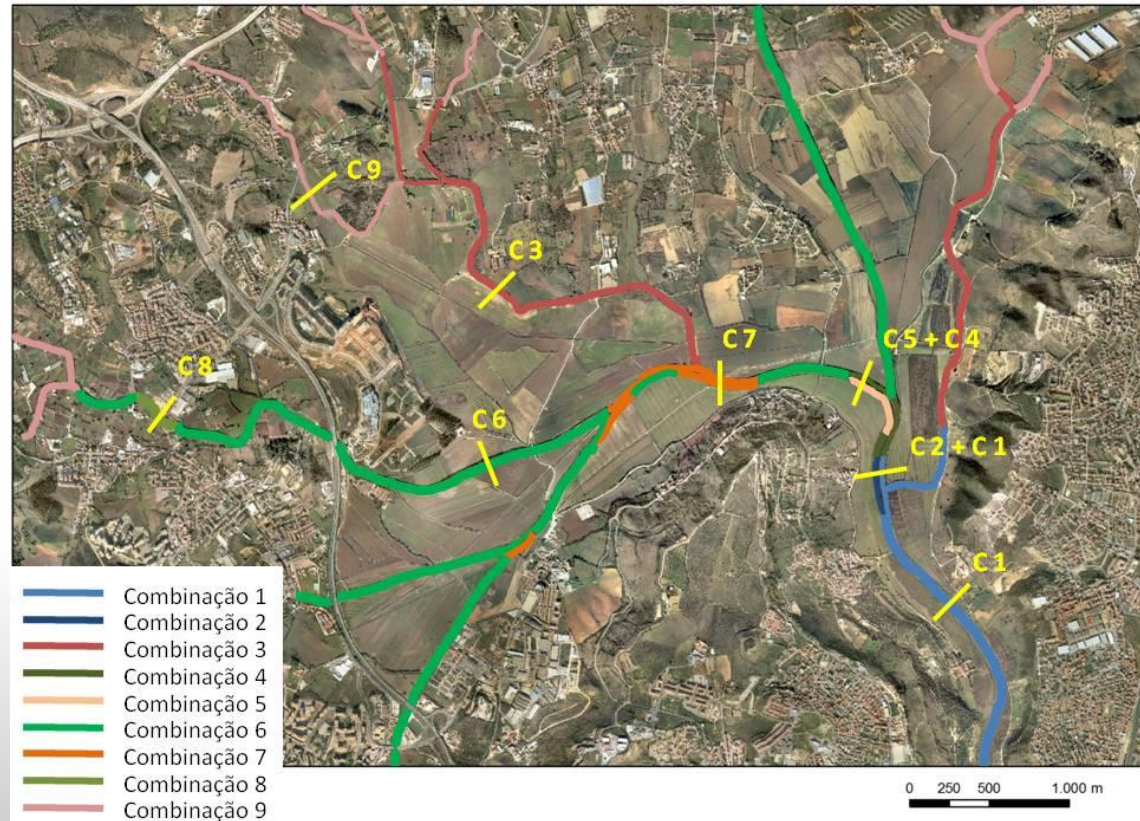


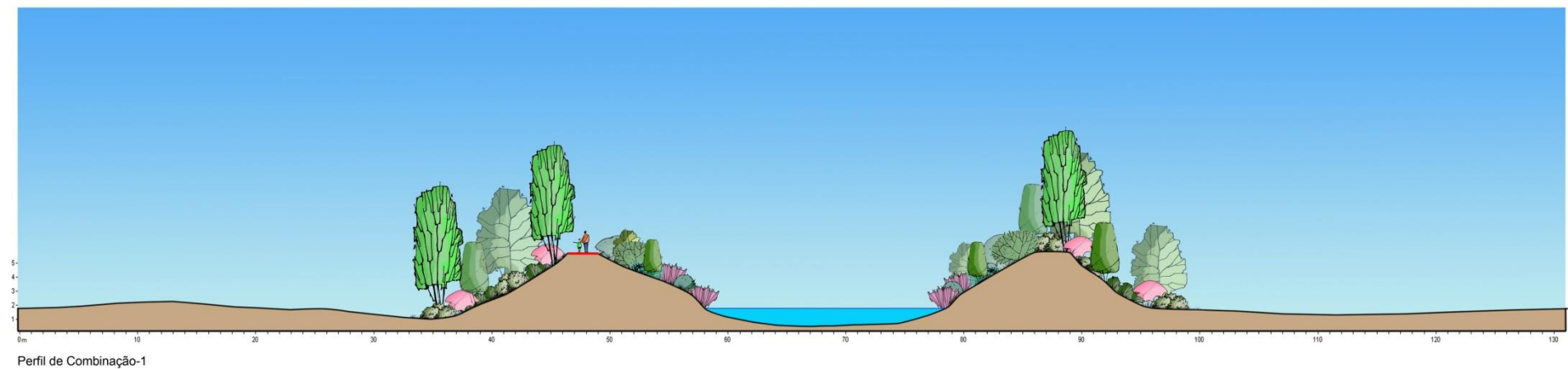
Desassorear



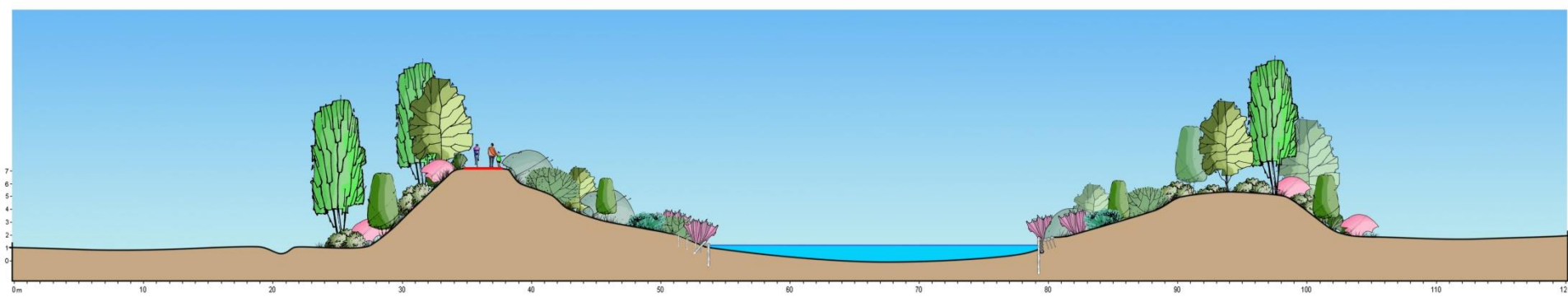
Limpar e recuperar as linhas de água

Plantar

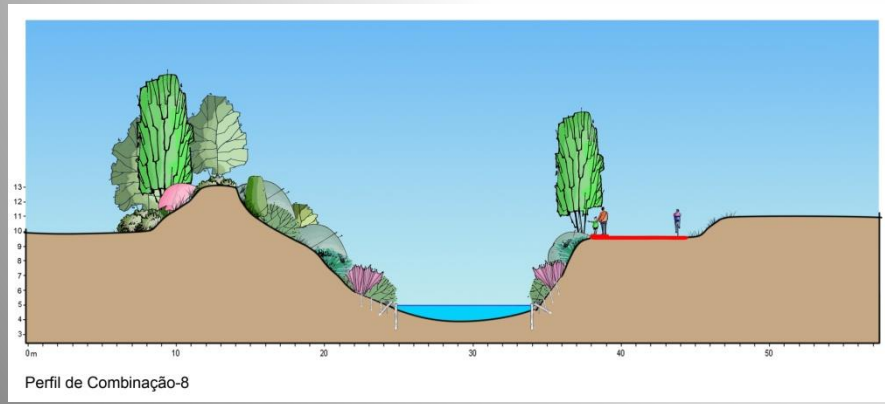




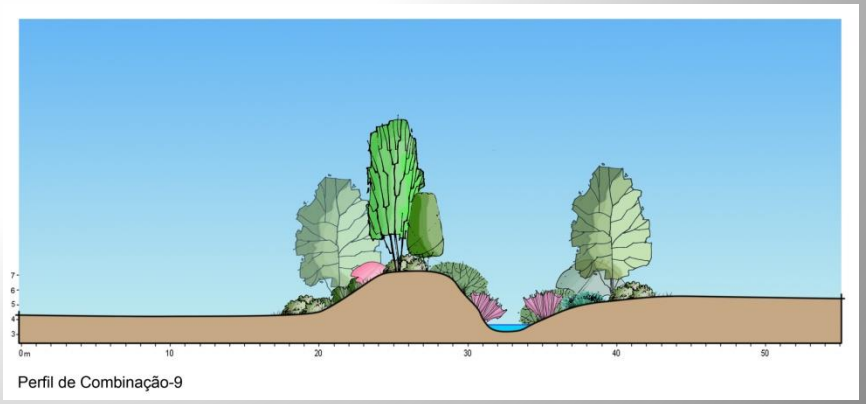
Perfil de Combinação-1



Perfil de Combinação-5 + Combinação-4

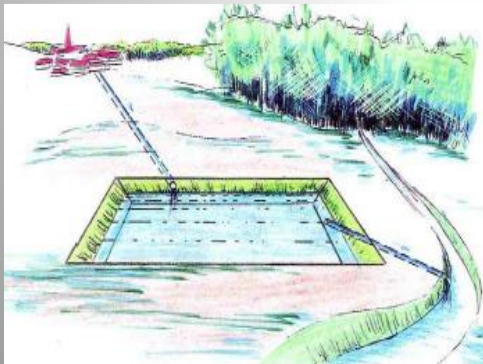
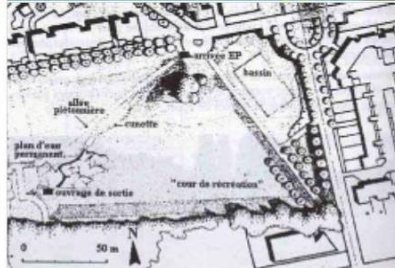
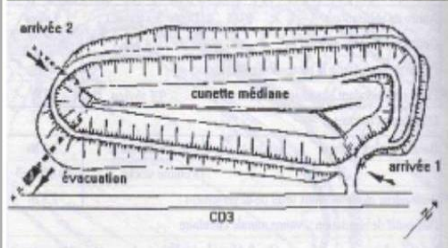


Perfil de Combinação-8



Perfil de Combinação-9

Prevenir

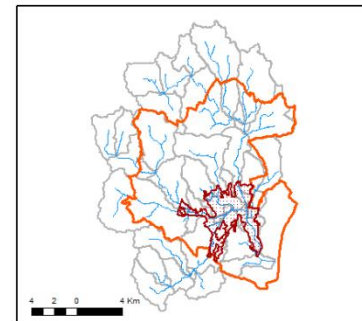


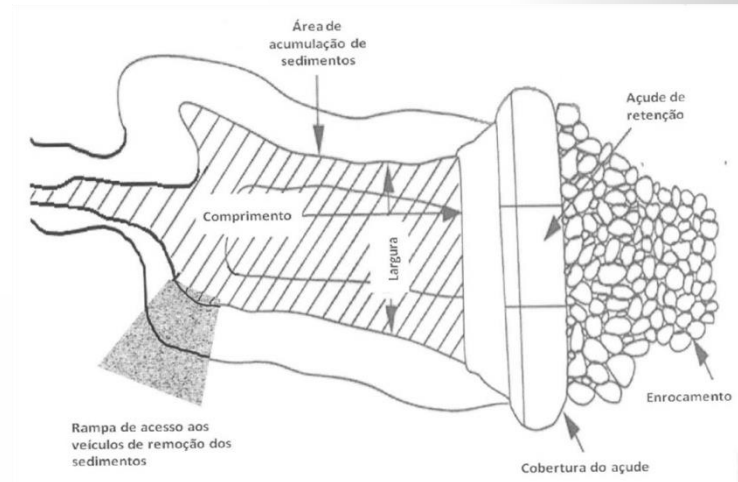
Reter a água



Legenda:

- Propostas de localização das Bacias de Retenção
- Pontos de simulação do caudal de ponta de cheia (Q_p)
- ▭ Área de intervenção
- Rede Hidrográfica
- ▭ Sub-bacias Hidrográficas
- Limite do concelho de Loures





Reter os sedimentos

4. Gerir o Parque

Objectivos

Promoção da actividade agrícola:

1. Promoção e melhoria da produção, marketing e comercialização dos produtos agrícolas;
2. Modernização das explorações;
3. Aumento da eficiência das infra-estruturas e dos serviços no espaço agrícola;
4. Criação de uma articulação harmónica e criativa entre o espaço e funções agrícolas e os espaços naturais e culturais envolventes e com eles articulados;
5. Promoção e disseminação de conhecimento e competências técnicas.

Promoção do PAVCL como espaço integrado de qualidade:

1. Promoção de espaços de interacção entre o mundo urbano e o mundo rural;
2. Valorização dos valores socio-culturais do Parque;
3. Promoção dos valores de recreio e lazer proporcionados pelos terrenos e componentes do Parque;
4. Qualificação dos espaços urbanos envolventes pela presença e valores do espaço agrícola;
5. Promoção e recuperação dos valores e funções ecológicas do território do Parque;
6. Recuperação e valorização das memórias naturais e históricas da área do Parque e da sua envolvente.

Quem?

Por ordem de relevância:

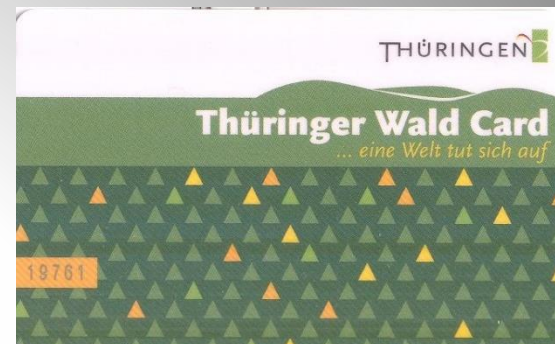
1. Agricultores (Associação de Beneficiários e outras associações representativas)
2. Município e Juntas de Freguesia
3. Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território (Agência Portuguesa do Ambiente, Direcção - Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural)
4. SIMTEJO
5. Associações industriais e comerciais
6. Associações de cidadãos (incluindo ONGAs e outras ONG)

Fazendo o quê?

- a) **Promoção do ordenamento do espaço agrário assim como a sua gestão**
- b) Elaboração e coordenação da aplicação dos planos de ordenamento e gestão do PAVCL
- c) Promoção atempada, articulação e integração das intervenções da responsabilidade da Administração Central e Local que concernem a área ou as actividades do Parque, dentro de quadros devidamente abrangidos por protocolos de entendimento e responsabilização
- d) Potenciar uma articulação eficaz com todas as autoridades com responsabilidades e competência sobre o território e actividades realizadas no PAVCL
- e) Garantir o cumprimento de todas as normativas de gestão, ordenamento e manejo em vigor
- f) **Promover o investimento adequado aos objectivos do Parque, articulando os diferentes interessados, e assegurando-lhes a escala técnica e institucional mais adequada à sua obtenção, a à sua correcta e bem sucedida aplicação**
- g) **Promover o apoio técnico e fomentar a iniciativa, no sentido da obtenção de financiamento nacionais, comunitários ou de empréstimos, garantindo as condições adequadas à sua obtenção, gestão e contabilidade.**
- h) **Potenciar as diferentes utilizações do território, no respeito pelo carácter agrícola básico, e na consideração da necessidade do benefício mútuo entre todas essas actividades, no sentido do desenvolvimento económico e tecnológico**
- i) Estabelecer protocolos de colaboração com todas as entidades que possam contribuir para a prossecução bem sucedida dos objectivos do PAVCL

Dois últimos exemplos...

Criação do "Cartão do Parque", envolvendo todas as empresas prestadoras de serviços aos visitantes (cafetaria, restauração, aluguer de bicicletas, comércio em geral, etc.) e que seriam divulgados num caderno entregue a todos os aderentes por um preço simbólico e ofereceriam vantagens simbólicas aos seus portadores (5 a 10% de desconto por exemplo).

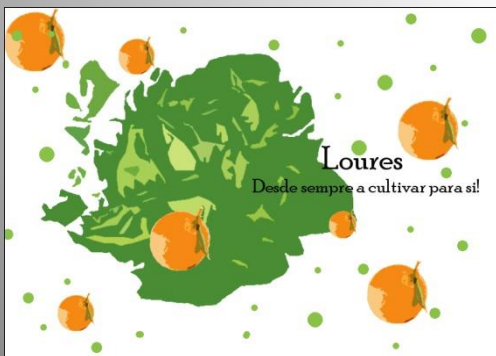


Loures
Desde sempre a cultivar para si!

Loures Agrícola
Várzea
Bucelas

Promoção de instrumentos de marketing e comercialização (marcas de origem protegida e feiras de produtos e gastronomia).

Promoção de uma transformação e valorização autónoma, através do apoio à instalação de empresas de transformação, valorização e comercialização, que beneficiem das marcas registadas e da promoção da imagem dos produtos.



Obrigado pela vossa atenção

Hortas de São João da Caparica



